



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**

Rod. Juscelino Kubitschek Km 2, Jardim Marco Zero – Macapá-AP, CEP 68.903-419  
[www.unifap.br](http://www.unifap.br)

**ANEXO VI – TEMAS DAS PROVAS E SUGESTÕES BIBLIOGRÁFICAS**

ÁREA DE CONHECIMENTO
1901 – Contabilidade Geral, Planejamento, Orçamento, Tributos, Finanças Públicas e Privadas, e Contabilidade Gerencial
TEMAS
<ol style="list-style-type: none"><li>1. Princípios Fundamentais da Contabilidade: objetivo e finalidade da contabilidade; aplicabilidades na elaboração do balanço patrimonial e demonstração de resultado do exercício. <sup>1</sup></li><li>2. Demonstrações contábeis: finalidades e metodologia da sua elaboração segundo a Lei 11.638/2007. <sup>1</sup></li><li>3. Fundamentos de custos: por absorção (abc), custeio variável e custeio baseado em atividade (abc); aspectos conceituais e finalidades; terminologia básica de custos e sua classificação. <sup>1</sup></li><li>4. Instrumentos financeiros; Avaliação de desempenho baseada na contabilidade; Avaliação de desempenho baseada em valor; Análise das demonstrações financeiras. <sup>2</sup></li><li>5. Finanças de curto prazo; Avaliação de opções de investimentos. <sup>2</sup></li><li>6. Estágios e execução do Plano Plurianual-PPA; Lei de Diretrizes Orçamentárias LDO; Lei Orçamentária Anual-LOA. <sup>3</sup></li><li>7. Problemas e processos; Elaboração e execução do planejamento governamental à luz dos princípios orçamentários<sup>3</sup></li><li>8. Matemática financeira: juros simples e compostos, descontos simples e compostos, capitalização e amortização. <sup>4</sup></li><li>9. Fluxos de caixa. Orçamento empresarial, tipos de orçamento e estrutura; controle orçamentário e análise das variações; indicadores de liquidez, endividamento e rentabilidade <sup>4</sup></li><li>10. Análise de investimentos: tomada de decisão sob a influência do tipo de investimento; métodos de análise de investimentos, análise comparativa dos métodos. <sup>4</sup></li></ol>
BIBLIOGRAFIA
<p>BRAGA, Roberto. Fundamentos e técnicas de administração financeira. São Paulo: Atlas, 1989. CHERRY, Richard T. Introdução à administração financeira. Tradução Vera Maria Conti Nogueira. 2.ed. São Paulo: Atlas, 1977.</p> <p>GITMAN, Lawrence J. Princípios de Administração Financeira. 10. ed. São Paulo: Addison Wesley, 2004.</p> <p>LEMES JUNIOR, Antônio Barbosa; CHEROBIM, Ana Paula; RIGO, Cláudio Miessa. Administração financeira: princípios, fundamentos e práticas brasileiras. Rio de Janeiro: Campus, 2002.</p> <p>ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JAFFE, J.F. Administração financeira - corporate finance. São Paulo: Atlas, 1995.</p> <p>ROSS, Stephen A.; WESTERFIELD, Randolph W.; JORDAN, Bradford D. Princípios de administração financeira: essential of corporate finance. São Paulo: Atlas, 1998.</p> <p>ALMEIDA, M. C. Curso básico de contabilidade: Introdução da metodologia da contabilidade. São Paulo: Atlas, 1998.</p> <p>KRAUSE, Luiz E. Contabilidade básica para não contadores. São Paulo: Unisinos,</p>



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**

Rod. Juscelino Kubitschek Km 2, Jardim Marco Zero – Macapá-AP, CEP 68.903-419  
[www.unifap.br](http://www.unifap.br)

2004. PADOVEZE, C. L. Manual de contabilidade básica. São Paulo: Atlas, 2000.  
FRANCO, H. Contabilidade geral. São Paulo: Atlas, 2000.  
LEITE, H. Contabilidade para administradores. São Paulo: Atlas, 2000.  
SILVA, C. A. T.; TRISTÃO, G. Contabilidade básica. São Paulo: Atlas, 2000.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**

Rod. Juscelino Kubitschek Km 2, Jardim Marco Zero – Macapá-AP, CEP 68.903-419  
[www.unifap.br](http://www.unifap.br)

**ÁREA DE CONHECIMENTO**

1902 - Sistemas Distribuídos e Programação Paralela

**TEMAS**

1. Caracterização de sistemas de computação distribuída.
2. Modelos de sistemas distribuídos.
3. Processos em sistemas distribuídos.
4. Objetos distribuídos.
5. Sincronização e coordenação.
6. Serviços de sistemas distribuídos
7. Segurança em sistemas distribuídos.
8. Controle de concorrência.
9. Programação paralela.
10. Replicação e tolerância a falhas.

**BIBLIOGRAFIA**

1. ANDREWS, G. R., Concurrent Programming, Benjamin-Cummings, 1991.
2. COULOURIS, George; DOLLIMORE, Jean; KINDBERG, Tim. Distributed Systems: -Concepts and Design. 3rd Edition. Addison-Wesley, 2001.
3. DEA, Doug "Concurrent Programing in Java", 2nd Ed., Addison-Wesley, 2000.
4. KUROSE, James F.; ROSS, Keith W. "Redes de Computadores e a Internet: uma Abordagem Top-down".3. ed., Pearson Addison Wesley, 2006.
5. TANENBAUM, Andrew S. "Sistemas Operacionais Modernos". 3. ed., Pearson, 2008.

**Bibliografia complementar:**

1. DEITEL, Harvey M.; DEITEL, Paul J. Java: Como Programar. 4a edição. Bookman, 2002.
  2. HORSTMANN, Cay S.; CORNELL, Gary. Core Java 2. Vol I e II. Makron Books, 1999.
- COULOURIS, George; DOLLIMORE, Jean and KINDBERG, Tim. "Distributed Systems: Concepts and Design". 4 ed., Addison-Wesley, 2005.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**

Rod. Juscelino Kubitschek Km 2, Jardim Marco Zero – Macapá-AP, CEP 68.903-419  
[www.unifap.br](http://www.unifap.br)

**ÁREA DE CONHECIMENTO**

1903 - Computação Gráfica e Visualização de Dados

**TEMAS**

1. Transformações Geométricas 2D e 3D.
2. Modelagem e iluminação.
3. Processo de visualização.
4. Biblioteca gráfica OpenGL.
5. Tipos de gráfico.
6. Tipos de dados, fonte e lei de acesso a informação.
7. Realidade virtual.
8. Ferramentas e Ambientes de Software.
9. Curvas: métodos analíticos e métodos interativos.
10. Etapas de um projeto de visualização.

**BIBLIOGRAFIA**

1. ALCOFORADO, Luciane Ferreira; CAVALCANTE, Carolina Valani. Introdução ao R utilizando a estatística básica. Niteroi: EdUFF, 2014. 116 p. (coleção didáticos EdUFF) ISBN 9788522807659.
2. Alcoforado, L.F., Martins, P.S., Treinando habilidades de elaboração de gráficos com o software R, Departamento de Estatística/UFF, Niteroi, RJ, 2011. Disponível em <http://www.professores.uff.br/luciane/images/stories/Arquivos/Rgraficos.pdf>
3. Fundamentals of Interactive Computer Graphics. ANGEL, EDWARD, DAM, A., VAN, FEINER, S., FOLEY, JAMES D. ADDISON WESLEY (PEARSON), 1995, 2a. Edição.
4. Computação Gráfica - Teoria e Prática Vol. 2 Conci, Aura; Leta, Fabiana; Azevedo, Eduardo / CAMPUS, 2007.
5. Principles of Interactive Computer Graphics. Williem Newman & Robert Sproull. McGraw-Hill/Kogakusha

Bibliografia complementar:

1. Correa, Juan Carlos; Gonzalez, Nelfi, Gráficos estatísticos com R. 2002. Disponível em <https://cran.project.org/doc/contrib/grafi3.pdf>
2. Maindonald, J H, Using R for Data Analysis and Graphics Introduction, Codes and Commentary. 2008. Disponível em <https://cran.project.org/doc/contrib/usingR.pdf>
3. Computação Gráfica - Teoria e Prática. Conci, Aura; Azevedo, Eduardo. Editora CAMPUS, 2003.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**

Rod. Juscelino Kubitschek Km 2, Jardim Marco Zero – Macapá-AP, CEP 68.903-419  
[www.unifap.br](http://www.unifap.br)

**ÁREA DE CONHECIMENTO**

1904 – Ciência Política

**TEMAS**

1. Teorias da democracia: representação, participação e deliberação
- 2 As relações entre Estado e sociedade no pensamento político
3. Teoria política e a fundação do Estado moderno
4. Pensamento político brasileiro e os seus clássicos
5. Métodos e técnicas de pesquisa em Ciência Política
6. Partidos políticos e sistema eleitoral brasileiro
7. Instituições em perspectiva comparada
8. Autoritarismo, democracia e participação social
9. Democracia, redistribuição e reconhecimento
10. Reforma do Estado no Brasil

**BIBLIOGRAFIA**

- BOX, S.; BRADY; COLLIER. The Oxford Handbook of Political Methodology. Oxford: Oxford University Press, 2008.
- BRESSER PEREIRA, Luiz Carlos. Crise econômica e reforma do Estado no Brasil. São Paulo: Editora 34, 1996.
- DAGNINO, Evelina. Sociedade civil e espaços públicos no Brasil. Editora Paz e Terra, 2002.
- DAHL, Robert. Poliarquia: participação e oposição. São Paulo: USP, 2005.
- FERNANDES, Florestan. A revolução burguesa no Brasil. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.
- HABERMAS, Jürgen. Mudança estrutural da esfera pública: investigações quanto a uma categoria da sociedade burguesa. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 2003.
- HOBBS, Thomas. Leviatã ou matéria, forma e poder de um estado eclesiástico e civil. São Paulo: Nova Cultural, 1999.
- HONNETH, Axel. Luta por reconhecimento: a gramática moral dos conflitos sociais.
- LEAL, Victor Nunes. Coronelismo, enxada e voto: O município e o regime representativo no Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.
- LOCKE, John. Segundo tratado sobre o governo civil e outros escritos: ensaio sobre a origem, os limites e os fins verdadeiros do governo civil. Petrópolis: Vozes, 2001.
- MAQUIAVEL, Nicolau. Discursos sobre a primeira década de Tito Lívio. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
- MAQUIAVEL, Nicolau. O príncipe. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.
- MARX, Karl. O dezoito brumário de Louis Bonaparte. São Paulo: Centauro, 2008.
- MONTESQUIEU. O espírito das leis. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- PATEMAN, Carole. Participação e teoria democrática. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.
- RAWLS, John. Uma teoria da justiça. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- ROUSSEAU, Jean-Jacques. Do contrato social. São Paulo: Nova Cultural, 1997.
- SARTORI, Giovanni. Partidos e sistemas partidários. Rio de Janeiro: Zahar, 1982.
- SCHUMPETER, Joseph A. Capitalismo, socialismo e democracia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1984.
- SEN, Amartya. Desenvolvimento como liberdade. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**

Rod. Juscelino Kubitschek Km 2, Jardim Marco Zero – Macapá-AP, CEP 68.903-419  
[www.unifap.br](http://www.unifap.br)

**ÁREA DE CONHECIMENTO**

1905 - Transportes

**TEMAS**

- 1- Capacidade e Nível de Serviço de Aeroportos;
- 2- Componentes e Funções da Engenharia de Tráfego;
- 3- A importância da topografia na Engenharia de Transportes;
- 4- Sistema Hidroviário do norte do Brasil;
- 5- Eficiência e Eficácia no Transporte coletivo;
- 6- Misturas Betuminosas: ensaios de caracterização de materiais e processo construtivo de revestimentos;
- 7- O papel da Ferrovia Norte-Sul no Sistema Ferroviário Brasileiro;
- 8- Projeto Geométrico de Estradas: curvas (horizontais circulares, horizontais de transição e verticais);
- 9- Mobilidade Urbana: conceitos e ações;
- 10- Operação Portuária.

**BIBLIOGRAFIA**

YOUNG, B. S; WELLS, T. A. Aeroportos: Planejamento e Gestão, 6ª Edição, Editora: Bookman, 2014.

PIETRANTÔNIO, H. Introdução à Engenharia de Tráfego, Poli/USP. S.Paulo, 1999.

BRANCO, F; PEREIRA, P; SANTOS, L. P. Pavimentos Rodoviários. Editora Almedina. 2008.

BORGES, A. C. Topografia Aplicada à Engenharia Civil. Volumes 1 e 2. Editora Edgar Blücher. 1977.

VASCONCELLOS, A. E. Transporte Urbano nos Países em Desenvolvimento: Reflexões e Propostas. 1ª ed. São Paulo: Editora Annablume, 1996.

BERNUCCI, B. L; et al. Pavimentação asfáltica: formação básica para engenheiros. Rio de Janeiro. PETROBRAS: ABEDA, 2006.

NABAIS, S. J. R. Manual Básico de Engenharia Ferroviária. Editora Oficina de Textos. 2014.

ALFREDINI, P; ARASAKI, E. Obras e Gestão de Portos e Costas - 2ª Edição Revista e Ampliada. EDITORA MAUA. 2009.

ANTAS, P.M.; VIEIRA, A.; GONÇALO, E. A.; LOPES, L.A.S. Estradas – Projeto Geométrico e de Terraplenagem. 1ª ed. Editora Interciência, 282 p., 2010.

VASCONCELLOS, A. E. E-book “Mobilidade urbana – o que você precisa saber”. Editora Cia. das Letras. 2013.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**

Rod. Juscelino Kubitschek Km 2, Jardim Marco Zero – Macapá-AP, CEP 68.903-419  
[www.unifap.br](http://www.unifap.br)

**ÁREA DE CONHECIMENTO**

1906 - Recursos Hídricos

**TEMAS**

- 1- Gerenciamento de sólidos urbanos;
- 2- Avaliação e gestão de risco de águas;
- 3- Segurança em obras marítimas;
- 4- Gestão de projetos hídricos;
- 5- Captação superficial e subterrânea;
- 6- Redes de Distribuição de Água e Sistema de Tratamento de Água;
- 7- Sistema de Coleta de Esgotamento Sanitário;
- 8- Sistema de Distribuição Predial de Água e Sistema de Predial de coleta e tratamento de Esgoto;
- 9- Microdrenagem e Macrodrenagem;
- 10- Hidráulica de condutos forçados e Hidráulica de condutos livres.

**BIBLIOGRAFIA**

A relação a seguir contempla os livros considerados elementares, o que não impede que outros sejam consultados.

AZEVEDO NETO, J.M. Manual de Hidráulica. Editora Edgard Blucher Ltda., 8ª Edição 1998. 680p.

GARCEZ, L.N. & ALVAREZ, G.A. Hidrologia. Ed. Edgard Blucher Ltda. São Paulo. 1999. 291p.

PINTO, L. S., Hidrologia básica. Editora Edgard Blucher Ltda. 5ª edição, 1995.

VON SPERLING, Marcos. Introdução à qualidade das águas e ao tratamento de esgotos, V.1. 2. ed., rev. Belo Horizonte: UFMG, 1996. 243 p.

RICHTER, Carlos A. Água: métodos e tecnologia de tratamento. São Paulo: Edgard Blucher, 2009. ISBN 9788521204985.

PÁDUA, Valter Lúcio de (Org.). Abastecimento de água para consumo humano. 2. ed. rev. e atual. Belo Horizonte, MG: Editora UFMG, 2010. 2 v. (Ingenium) ISBN: 9788570418418 (v.1).

NUVOLARI, Ariovaldo. Esgotamento Sanitário: coleta, transporte, tratamento e reuso agrícola. 2. ed. rev. atualizada. ampl. São Paulo: Blucher, 2011.

MARTINELLI, Alexandre et al. Esgoto sanitário: coleta, transporte, tratamento e reuso agrícola. 2. ed. atual. ampl. São Paulo, SP: Blucher, 2011.

ISBN:978852120568

GRIBBIN, John E. Introdução á hidráulica, hidrologia e gestão de águas pluviais. São Paulo: Cengage Learning, 2009. 494 p. ISBN 9788522106356

BAPTISTA, Márcio; NASCIMENTO, Nilo O.; BARRAUD, Sylvie. Técnicas compensatórias em drenagem urbana. Porto Alegre: ABRH, 2005. 266 p. ISBN 8588686155.

MACINTYRE, Archibald Joseph. Manual de instalações hidráulicas e sanitárias. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1990.

EIGENHEER, Emilio Maciel. Lixo e Vanitas: Considerações de um Observador de Resíduos. Niterói: Eduff, 2003;

Termo de Referência para Elaboração de Planos Municipais de Saneamento Básico. FUNASA, Brasília, 2012



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**

Rod. Juscelino Kubitschek Km 2, Jardim Marco Zero – Macapá-AP, CEP 68.903-419  
[www.unifap.br](http://www.unifap.br)

**ÁREA DE CONHECIMENTO**

1907 - Fisioterapia Músculo - esquelética, Desportiva, Tecnologia Assistiva, Ergonomia e Prática Fisioterapêutica Supervisionada.

**TEMAS**

- 1- Fisioterapia nos distúrbios cinético-funcionais do ombro: Síndrome do Impacto Subacromial.
- 2- Fisioterapia nas artrites inflamatórias de causa desconhecida: Artrite Reumatoide e Espondilite Anquilosante.
- 3- Reabilitação das lesões traumáticas do anel pélvico.
- 4- Avaliação e tratamento de osteoartrose de quadril.
- 5- Propriocepção: Performance na reabilitação e Equilíbrio Corporal.
- 6- Tratamento fisioterapêutico no PO de reconstrução de LCA.
- 7- Reabilitação esportiva para o joelho e tornozelo do atleta;
- 8- Traumatologia e reabilitação esportiva das lesões musculares: Estiramentos e contraturas Musculares;
- 9- Avaliação e Protetização de amputados transfemorais
- 10- Tecnologia Assistiva: Novas tecnologias aplicadas à biomecânica humana.

**BIBLIOGRAFIA**

ANDREWS, J.R., HARRELSON, G.L. WILK, K.E. Reabilitação Física das Lesões Esportivas. 2ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.

CARVALHO, José André. Órteses: um recurso terapêutico complementar . - 2. ed. - Barueri, SP : Manole, 2013.

CARVALHO, Marco Antonio. Reumatologia: diagnóstico e Tratamento. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2008.

CHAITOW, Leon. Disfunções Musculoesqueléticas – Guia Prático. São Paulo: Manole, 2008.

CHIARELLO, B; DRIUSSO, P. RADL, ALM; Fisioterapia reumatológica, 1a edição, São Paulo, Editora Manole, 2005.

DUTON, Mark, Fisioterapia Ortopédica, Exame, Avaliação e Intervenção. 2a , Edição, Artmed. MAGEE, David J. Avaliação Musculoesquelética. 4ed. Barueri: Manole, 2005;

NOVAES, Eduardo Nilo. Fundamentos de Ortopedia e Traumatologia. São Paulo: Coopmed. 2009.

SIZÍNIO K. Hebert .et al. Ortopedia e traumatologia : princípios e prática. 5. ed. – Porto Alegre : Artmed, 2017.

SOUZA, A. Propriocepção. Rio de Janeiro: Medsi, 2004.

WHITING, W, C; ZEMICKE, R, F. Biomecânica funcional e das lesões musculoesqueléticas. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**

Rod. Juscelino Kubitschek Km 2, Jardim Marco Zero – Macapá-AP, CEP 68.903-419  
[www.unifap.br](http://www.unifap.br)

**ÁREA DE CONHECIMENTO**

1908 - Fisioterapia Neurofuncional Adulto e Infantil e Prática Fisioterapêutica Supervisionada.

**TEMAS**

- 1- Semiologia e avaliação neurológica.
- 2- Facilitação Neuro-Proprioceptiva.
- 3- Avaliação e tratamento da criança com Paralisia Cerebral.
- 4- Neuroplasticidade do Sistema Nervoso.
- 5- Abordagem fisioterapêutica no paciente com Traumatismo Raqui-medular.
- 6- Etapas do desenvolvimento neuro psicomotor de zero a cinco anos.
- 7- Abordagem Fisioterapêutica na prematuridade.
- 8- Avaliação e tratamento do paciente com Acidente Vascular Cerebral.
- 9- Conceito Neuro-evolutivo Bobath.
- 10- Desenvolvimento e avaliação da motricidade e sensibilidade.

**BIBLIOGRAFIA**

ADLER, S.S., BECKERS, D., BUCK, M. PNF: Facilitação Neuromuscular Proprioceptiva: um guia ilustrado. 2ª ed. Barueri: Manole, 2007.  
BOBATH, B. Hemiplegia no adulto: avaliação e tratamento. São Paulo: Manole, SP, 1978.  
CAMBIER, J - Manual de neurologia. 2º ed. São Paulo: Mason.  
DORETTO, D. Fisiopatologia clínica do sistema nervoso: fundamentos da semiologia. Rio de Janeiro: Atheneu, 1989.  
EDWARDS, S. Fisioterapia Neurológica. Porto Alegre: Artes Médicas, 1999;  
LUNDY-EKMAN, L. Neurociências: Fundamentos para reabilitação. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004;  
UMPHERD, DA. Reabilitação neurológica. Barueri: Manole, 2004;  
LANZA, FERNANDA DE CORDOBA; GAZZOTTI, MARIANA RODRIGUES, PALAZZIN, ALESSANDRA. Fisioterapia em pediatria e neurologia: da UTI ao ambulatório. São Paulo: Roca, 2012  
PRADO, CRISTIANE; VALE, LUCIANA ASSIS. Fisioterapia Neonatal e Pediátrica. Barueri, SP: Manole, 2012  
MARCONDES, E; COSTA VAZ, FLÁVIO ADOLFO; ARAÚJO RAMOS, JOSÉ LAURO; OKAY, YASSHIKO. Pediatria básica. 9a ed. São Paulo: Sarvier, 2009.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**

Rod. Juscelino Kubitschek Km 2, Jardim Marco Zero – Macapá-AP, CEP 68.903-419  
[www.unifap.br](http://www.unifap.br)

**ÁREA DE CONHECIMENTO**

1909 - Fisioterapia em Saúde Pública, Saúde Coletiva e Prática Fisioterapêutica Supervisionada.

**TEMAS**

- 1- Sistema de saúde brasileiro.
- 2- Fisioterapia na Atenção Primária à Saúde.
- 3- Atuação interdisciplinar do fisioterapeuta nas equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF) e Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF).
- 4- Contribuição e uso da epidemiologia: sistema de informação em saúde e vigilância como prática de saúde pública.
- 5- Atendimento fisioterapêutico domiciliar na atenção básica: abordagem na saúde do idoso.
- 6- Fisioterapia e prática de Educação em Saúde nas doenças transmissíveis.
- 7- Fisioterapia e prática de Educação em Saúde nas doenças crônico não-transmissíveis.
- 8- ESF/NASF e Apoio Matricial.
- 9- Planejamento de ações preventivas e de promoção da saúde nos ciclos da vida e na saúde do trabalhador.
- 10- Atuação fisioterapêutica nos Programas da Saúde Integral da Mulher e do Homem.

**BIBLIOGRAFIA**

ALLSEN, P. E. Exercício e qualidade de vida: uma abordagem personalizada. São Paulo: Manole, 2001.

REBELATTO, J.R.; BOTOME, S.P. Fisioterapia no Brasil: fundamentos para uma ação preventiva e perspectivas profissionais. 2 ed. São Paulo: Manole, 1999.

ALMEIDA FILHO, N. de; ROUQUAYROL, M. Z. Introdução à epidemiologia. 4. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Médica e Científica: Guanabara Koogan, 2006.

CZERESNIA, DINA. Promoção na Saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2009.

BISPO JÚNIOR, JP (org.). Fisioterapia & Saúde Coletiva: reflexões, fundamentos e desafios. 1. ed. Hucitec. São Paulo, 2013.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Doenças Infeciosas e Parasitárias – Vigilância Epidemiológica – Guia de Bolso. CENEPI – Fundação Nacional de Saúde. Brasília: FNS, 2000.

REY, Luiz. Dicionário da Saúde e da Prevenção de Seus Riscos. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

GIOVANELA, L. (org) Políticas e Sistemas de Saúde no Brasil. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2012.

COSTA, E. M. A.; CARBONE, M. H. Saúde da família: uma abordagem interdisciplinar. 2. ed. Rio de Janeiro: Rubio, 2009.

DELIBERATO, P.C.P. Fisioterapia preventiva: fundamentos e aplicações. São Paulo: Manole, 2016.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**

Rod. Juscelino Kubitschek Km 2, Jardim Marco Zero – Macapá-AP, CEP 68.903-419  
[www.unifap.br](http://www.unifap.br)

**ÁREA DE CONHECIMENTO**

1910 - Fisioterapia em Terapia intensiva adulto, neonatal e pediátrico e prática fisioterapêutica supervisionada.

**TEMAS**

- 01 – Técnicas de desobstrução de vias aéreas e reexpansão pulmonar em Unidade de Terapia Intensiva pediátrica e neonatal.
- 02 – Fisioterapia na lesão pulmonar induzida por ventilação mecânica no recém-nascido e lactente.
- 03 – Ventilação mecânica invasiva no paciente com trauma torácico.
- 04 – Fisioterapia em terapia intensiva e ventilação mecânica do paciente adulto com doenças respiratórias.
- 05 – Fisioterapia em terapia intensiva e ventilação mecânica do paciente adulto com doenças cardiovasculares.
- 06 – Fisioterapia em terapia intensiva e ventilação mecânica no paciente neurológico adulto.
- 07 – Desmame difícil da ventilação mecânica invasiva em pediatria e neonatologia.
- 08 – Abordagem fisioterapêutica do recém-nascido com síndrome do desconforto respiratório em unidade de terapia intensiva sob ventilação mecânica invasiva e não invasiva.
- 09 – Fisioterapia motora do neonato e da criança em Unidade de Terapia Intensiva.
- 10 – Mobilização precoce no paciente adulto.

**BIBLIOGRAFIA**

- BARBOSA, A. P.; JOHNSTON, C.; CARVALHO, W. B. Série Terapia Intensiva Pediátrica e Neonatal – Fisioterapia. São Paulo: Atheneu, 2008
- LANZA, F. C.; GAZZOTTI, M. R.; PALAZZIN, A. Fisioterapia em pediatria e neurologia: da UTI ao ambulatório. São Paulo: Roca, 2012.
- LARANJEIRA, L. N.; REGENGA, M. M.; CORRÊA, D. C. T.; GUIMARÃES, H. P. Guia de urgência e emergência para fisioterapia. São Paulo: Atheneu, 2012.
- MACHADO MGR. Bases da Fisioterapia Respiratória - Terapia Intensiva e Reabilitação. 1ª ed. Guanabara Koogan, 2008.
- SANDRI, P.; GUIMARÃES, H. P. Manual prático de fisioterapia no pronto socorro e UTI. São Paulo: Atheneu, 2014.
- SARMENTO G.J.V. Fisioterapia Respiratória no Paciente Crítico. 4ªed. Manole, 2016.
- SARMENTO G.J.V. O ABC da Fisioterapia Respiratória. 2ª ed. Manole, 2015.
- SARMENTO G.J.V. Princípios e Práticas de Ventilação Mecânica. 2ª ed. Manole, 2013.
- SARMENTO, GEORGE JERRE VIEIRA. Fisioterapia Respiratória em Pediatria e Neonatologia. 2a ed. Barueri, SP: Manole, 2011.
- SUASSUNA, V.A.L; MOURA RH; SARMENTO G.J.V, POSSETTI R.C. Fisioterapia em Emergências. 1ª ed. Manole, 2016.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**

Rod. Juscelino Kubitschek Km 2, Jardim Marco Zero – Macapá-AP, CEP 68.903-419  
[www.unifap.br](http://www.unifap.br)

**ÁREA DE CONHECIMENTO**

1911 - História da América

**TEMAS**

- 01 - América indígena: os mundos mesoamericanos e andinos.
- 02 - A invenção da América em espaço de domínio europeu.
- 03 - As origens da independência na América Latina
- 04 - Estado e nação no fim dos impérios ibéricos
- 05- O Caudilhismo e a formação de Estados oligárquicos na América Latina.
- 06 - Revoluções e experiências socialistas na América Hispânica.
- 07 - Políticas populistas na América Latina
- 08 - Os golpes militares e o modelo de políticas autoritárias na América Latina.
- 09 - Imperialismo: os Estados Unidos e América Latina.
- 10- A política externa brasileira e a argentina peronista.

**BIBLIOGRAFIA**

**TEMA I**

FERREIRA, Luiz Jorge. Incas e Astecas. Culturas pré-colombianas. 2ª ed. São Paulo, Ática. 1991. SOUSTELLE, Jacques. Os Astecas na Véspera da Conquista Espanhol. São Paulo: Cia. Das Letras. 1990.

PEREGALLI, Enrique. A América que os Europeus Encontraram. 14ª ed., São Paulo, Atual. 1994. SCHWARTS, Stuart B., LOCKHART, James. Os Modos Indígenas. A América Latina na Época Colonial. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002. pp 53-80.

LEHMANN, Henry. As Civilizações Pré-colombianas. 3ª ed. Rio de Janeiro, Bertrand, 1990.

NAVARRO, ALEXANDRE Guida. Breve história da arquitetura maia. São Luís: Café & Lápis/EDUFAMA, 2013.

**TEMA II**

O'GORMAN, Edmundo. A invenção da América. São Paulo: Edunesp, 1992. Cap. 3 "O processo de invenção da América", pp. 97-181.

LEPORACE FARRET, Rafael e RODRIGUES PINTO, Simone "América Latina: da construção do nome à consolidação da ideia". Topoi, v. 12, n. 23, ju.-dez. 2011, p. 30-42.

FERES JUNIOR, João. "Latin America como conceito: a constituição de um outro americano". Teoria e Sociedade. São Paulo, 2003, p. 18-41.

BRUIT, Hector H. A invenção da América Latina, Doc. 2005, disponível: <http://www.ifch.unicamp.br/anphlac/anais/encontro5/hector5.htm>.

ARAÚJO QUENTAL Pedro de. "A latinidade do conceito de América Latina". GEOgrafia, Vol. 14, nº 27, (2012), pp. 46-75.

**TEMA III**

LINCH, John. As origens da independência da América Latina. In: BETHELL, Leslie. História da América Latina: Da independência a 1870, vol. III. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo; Imprensa do Estado; Brasília, DF, 2001.

GUERRA, François-Xavier. Modernidad e independencias: ensayos sobre las revoluciones hispánicas. 2ª. ed., México: Mapfre: FCE, 1993, p. 11-18 ("Introducción") e p. 319-350 ("Mutaciones y victoria de la nación").

PRADO, Maria Ligia Coelho. "Sonhos e desilusões nas independências hispano-americanas". In: América Latina no século XIX: tramas, telas e textos. São Paulo: Edusp; Bauru: Edusc, 1999, p. 29-52 PRADO, Maria Ligia Coelho. "A participação



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**

Rod. Juscelino Kubitschek Km 2, Jardim Marco Zero – Macapá-AP, CEP 68.903-419  
[www.unifap.br](http://www.unifap.br)

das mulheres pela independência política da América Latina”. In: América Latina no século XIX: tramas, telas e textos. São Paulo: Edusp; Bauru: Edusc, 1999, p. 53-73.

**TEMA IV**

POMER, León. O surgimento das nações. 7. ed. São Paulo: Atual, 1994.

POMER, León (Org.). Sarmiento: política. São Paulo: Ática, 1983.

WASSERMAN, Cláudia. A formação do Estado Nacional na América Latina: as emancipações políticas e o intrincado ordenamento dos novos países. In: WASSERMAN, Cláudia. História da América Latina: cinco séculos. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2000. p. 177-214.

GUERRA, François-Xavier. Modernidad e independencias: ensayos sobre las revoluciones hispánicas. 2ª. ed., México: Mapfre: FCE, 1993, p. 11-18 (“Introducción”) e p. 319-350 (“Mutaciones y victoria de la nación”).

BOLÍVAR, Simón. “Carta da Jamaica”. In: BOLÍVAR, Simón. Escritos Políticos. Tradução de Jaques Mario Brand e Josely Vianna Baptista. Campinas: Editora da UNICAMP, 1992, pp.53-74.

**TEMA V**

WASSERMAN, Claudia. História da América Latina: cinco séculos (temas e problemas). 3. ed. Porto Alegre: Editora da UFRGS.

PIMENTA, João Paulo G. Estado e nação no fim dos Impérios Ibéricos no Prata (1808-1828). São Paulo: HUCITEC, FAFESP, 2002.

PRADO, Maria Ligia. A Formação das Nações Latino-americanas. São Paulo: Atual, 1994. SARMIENTO, Domingo Faustino. Facundo. Civilização e barbárie. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997. SARMIENTO, Domingo Faustino. Facundo. Civilização e barbárie. Petrópolis, RJ: Vozes, 1997. BUCHBINDER, Pablo. Caudillos y caudillismo: una perspectiva historiográfica. In: GOLDMAN, Noemí; SALVATORE, Ricardo (Org.). Caudillismos rioplatenses: nuevas miradas a un viejo problema. Buenos Aires: Eudeba, 1998, p. 31-50.

**TEMA VI**

MISKULIN, Sílvia Cezar. Cultura ilhada: imprensa e Revolução Cubana (1959-1961). São Paulo: Xamã, 2003, p. 25-37 (“O triunfo da Revolução”).

CASTAÑEDA, Jorge G. Utopia desarmada: intrigas, dilemas e promessas da esquerda latinoamericana. São Paulo: Companhia das Letras, 1994, p. 55-83 (“O crisol cubano”).

c) SADER, Eder. Um Rumor de Botas. Ensaio sobre a militarização do Estado na América Latina. São Paulo: Polis, 1982, p. 73-129 (Parte II: “Chile: vida, paixão e morte da democracia”).

d) AGGIO, Alberto. Democracia e socialismo: a experiência chilena. São Paulo: Editora UNESP, 1993 (p. 15-26 e 109-170); 2ª. edição: São Paulo: Annablume, 2002.

**TEMA VII**

ANNI, Octavio. A formação do Estado populista na América Latina. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1975.

GERMANI, Gino. Democracia representativa y clases populares en América Latina. In: TOURAINE, Alain. América del Sur: un proletariado nuevo. Barcelona: Nova Terra, 1965a, p. 39- 66. CHASTEEN, John Charles. América Latina, uma História de sangue e fogo. Rio de Janeiro: Campus, 2001. (pp.200).

SILVA, C. (2008) Populismo no Brasil na Década de 1930: Uma Aplicação à Teoria dos Jogos. Dissertação de Mestrado em Economia, Porto Alegre: UFRGS.

**TEMA VIII**

WASSERMAN, Claudia e GUAZZELLI, Cesar Augusto Barcellos (orgs.). Ditaduras militares na América Latina. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2004. Parte I, p. 11-



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**

Rod. Juscelino Kubitschek Km 2, Jardim Marco Zero – Macapá-AP, CEP 68.903-419  
[www.unifap.br](http://www.unifap.br)

101.

ROSSI, Clovis. Militarismo na América Latina. Editora Brasiliense. São Paulo, 1990  
SADER, Eder. Um Rumor de Botas. Ensaio sobre a militarização do Estado na América Latina. São Paulo: Polis, 1982.

São Paulo: Moderna, 1996. DONGHI, Túlio Halperin. História da América latina. Tradução de Carlos Nelson. Rio de Janeiro: Ed. Paz e Terra, 1975.

GUAZZELLI, César Augusto Barcellos. História Contemporânea da América Latina: 1960- 1990 / César Augusto Barcellos Guazzelli. Porto Alegre: Ed. da Universidade / UFRGS, 1993.

**TEMA IX**

SCHILLING, Voltaire. EUA X América Latina: As Etapas da Dominação. Editora Mercado Aberto, 1991.

SCHOUTZ, Lars. Estados Unidos: poder e submissão, uma história da política norte americana em relação à América Latina. Bauru, SP/EDUSC, 2000. (1-32).

SCHOUTZ, Lars. Estados Unidos: poder e submissão, uma história da política norte americana em relação à América Latina. Bauru, SP/EDUSC, 2000. (59 a 80).

**TEMA X**

CAVILAK, Iuri. A política externa brasileira e a argentina peronista (1946-1955). São Paulo: Annablume, 2008.

AYERBE, Luís Fernando. Estados Unidos e América Latina: a construção da hegemonia. São Paulo: Editora da UNESP, 2002.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**

Rod. Juscelino Kubitschek Km 2, Jardim Marco Zero – Macapá-AP, CEP 68.903-419  
[www.unifap.br](http://www.unifap.br)

**ÁREA DE CONHECIMENTO**

1912 - Linguística

**TEMAS**

- 1- O Estruturalismo em Linguística
- 2- O Gerativismo em Linguística
- 3- O Funcionalismo em Linguística
- 4- Distintos tipos de Fonética
- 5- Fonologia: objetos e processos
- 6- Morfologia: objetos e processos
- 7- Morfologia Flexional e Morfologia Derivacional
- 8- Sintaxe Funcional
- 9- Sintaxe Gerativa
- 10- Interface Morfologia e Sintaxe

**BIBLIOGRAFIA**

- ANDERSON, S. A-Morphous morphology. CUP, 1992.
- ARONOFF, M; FUDEMAN, K. What is Morphology? Blackwell Publishing, 2008.
- CALLOU, D; LEITE, Y. Iniciação à fonética e à fonologia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005.
- CARNIE, A.; SATO, Y.; SIDDIQI, D. Handbook of Syntax. Routledge, 2014.
- CHOMSKY, N. The Minimalist Program. Cambridge, MA: MIT Press, 1995a.
- FIORIN, J. L. Linguística? Que é isso? São Paulo: Contexto Editora, 2015.
- GIVÓN, T. Functionalism and Grammar. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 1995.
- GIVÓN, T. Syntax. Amsterdam/Philadelphia: John Benjamins Publishing Company, 2001.
- GOLDSMITH, J. A.; RIGGLE, J.; YU, A. C. L. (Orgs.). The Handbook of Phonological Theory. Wiley-Blackwell, 2011.
- HORA, D; MATZENAUER, C. L. Fonologia, Fonologias: uma introdução. Contexto Editora, 2017.
- HORNSTEIN, N.; NUNES, J.; GROHMANN, K. Understand Minimalism. Cambridge University Press, 2010.
- KENEDY, E. Curso Básico de Linguística Gerativa. São Paulo: Contexto, 2016
- MIOTO, C. et alii. Novo manual de sintaxe. 2a. Florianópolis. Ed. Insular, 2005.
- MUSSALIM, F.; BENTES, A. Introdução à linguística. Vols. 1, 2 e 3. São Paulo: Cortez, 2006.
- OTHERO, G. A.; KENEDY, E. Sintaxe, Sintaxes: uma introdução. São Paulo: Contexto Editora, 2015.
- ROSA, M. C. Introdução à Morfologia. 4ª Ed. São Paulo: Contexto Editora, 2005.
- SILVA, T. C.; Fonética e fonologia do Português: roteiro de estudos e guia de exercícios. 5ª Ed – São Paulo: Contexto, 2001.
- SPENCER, A.; ZWICKY, A. (Orgs.). The Handbook of Morphology. Wiley-Blackwell, 2001.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**

Rod. Juscelino Kubitschek Km 2, Jardim Marco Zero – Macapá-AP, CEP 68.903-419  
[www.unifap.br](http://www.unifap.br)

**ÁREA DE CONHECIMENTO**

1913 - Língua Portuguesa como L2  
Subárea: Português como L2, Estágio Supervisionado em Português como L2, Gêneros Acadêmicos, Leitura e Produção de Texto.

**TEMAS**

1. Estratégias de leitura de textos teóricos e a orientação para produção de textos próprios da esfera acadêmica: resumo, resenha, ensaio e artigo.
2. Os gêneros textuais: características gerais e importância como ferramenta/objeto de ensino da Língua Portuguesa.
3. Letramentos, multiletramentos e novos letramentos no contexto de ensino de segunda língua.
4. Aquisição de segunda língua e a interface Libras/Português;
5. Compreensão de perspectiva sobre Letramento e alfabetização em português para Surdos.
6. Leitura, produção de textos escritos e conhecimentos linguísticos no ensino para surdos;
7. A modalidade escrita da Língua Portuguesa para o ensino/aprendizagem em uma perspectiva bilíngue para o trabalho com alunos surdos.
8. As sequências didáticas como procedimento para o trabalho em sala de aula de português;
9. Os Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa e o ensino da modalidade escrita para surdos: que gêneros priorizar.
10. A avaliação de textos escritos por alunos surdos: procedimentos avaliativos a serem considerados.

**BIBLIOGRAFIA**

- BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais-PCN/ Língua Portuguesa (3º e 4º ciclos). Brasília, MEC/SEF, 1998
- BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais-PCN/ Língua Portuguesa (Ensino Médio). Brasília, MEC/SEF, 1998.
- \_\_\_\_\_. Guia de Livros Didáticos /Programa Nacional do Livro Didático (3º e 4º ciclos) Brasília, MEC/SEF, 2011.
- FARIA, S. R (2001). 'Interface da Língua Brasileira de Sinais-LIBRAS com a língua portuguesa e suas implicações no ensino de português para surdos. Pesquisa Lingüística, nº 6. Universidade de Brasília. 2001
- FARIA, S. 2002. 'Panorama do ensino de LP para surdos ao longo dos anos.'
- FERNANDES, Sueli. Critérios diferenciados de avaliação na Língua Portuguesa para estudantes surdos. 2. ed. Curitiba: SEED/SUED/DEE. 2002. Disponível em: [http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/portal/institucional/dee/dee\\_surdez.php](http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/portal/institucional/dee/dee_surdez.php)
- FERREIRA-BRITO, L. 1995. Por uma gramática de línguas de sinais. Rio de Janeiro, Tempo Brasileiro.
- GOTTI, M. de O. 1991. Português para o deficiente auditivo. Brasília, Edunb.
- JACINTO, R. C. 2001. 'Uma proposta bilíngüe de educação para pessoa surda.' Monografia. Universo/ Rio de Janeiro.
- LOBATO, L. 1986. Sintaxe gerativa do português: da Teoria Padrão à Teoria da





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**

Rod. Juscelino Kubitschek Km 2, Jardim Marco Zero – Macapá-AP, CEP 68.903-419  
[www.unifap.br](http://www.unifap.br)

Regência e Ligação. Belo Horizonte, Vigília.

MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de Gêneros e compreensão. São Paulo. Parábola. 2008.

MOTTA-ROTH, Desirée.; HENDGES, Graciela. Produção textual na universidade. São Paulo: Parábola Editorial, 2010.

QUADROS, R. M. de. 1997. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre, Artes Médicas.

R., R. H.R.(Org). Alfabetização e letramento. Campinas: Mercado de Letras, 1998.

\_\_\_\_\_, (Org). A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCNs. Campinas: Mercado de Letras, 2000.

R., R. H.R; BATISTA, A. (Orgs). Livro didático de língua portuguesa, letramento e cultura da escrita. Campinas: Mercado de Letras, 2003.

R., R. H.R. Letramentos múltiplos, escola e inclusão social. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

R., R. H.R; MOURA, E. (Orgs.). Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

SANTOS, L. W.; PAULIUKONIS, M. A. L.. (Orgs.). Estratégias de Leitura: texto e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2006.

SALLES, H.M.M.L. et. Al. 2004. Ensino de Língua Portuguesa para Surdos. Brasília: MEC/SEESP. Vol. 1.

SALLES, H.M.M.L. et. Al. 2004. Ensino de Língua Portuguesa para Surdos. Brasília: MEC/SEESP. Vol. 2

SCARPA. E. M. 2001. Aquisição da linguagem'. In Introdução à lingüística. São Paulo, Cortez, p. 203-232.

SKLIAR, C. 1998(org.) A surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre, Mediação.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**

Rod. Juscelino Kubitschek Km 2, Jardim Marco Zero – Macapá-AP, CEP 68.903-419  
[www.unifap.br](http://www.unifap.br)

**ÁREA DE CONHECIMENTO**

1914 - Libras

Subárea: Libras, Educação Bilingue, Escrita de Sinais, Linguística da Libras: Fonética, Morfologia, Sintaxe, Semântica e Pragmática, Estágio Supervisionado em Libras, Literatura Surda.

**TEMAS**

1. Estudos fonéticos e fonológicos da Língua de Sinais;
2. A formação de professores para educação de surdos;
3. Sistema de Escrita da Língua de Sinais: SignWriting
4. A sintaxe dos verbos de concordância e sem concordância na LIBRAS
5. Classificadores: Tipos de classificadores e restrições que se aplicam ao uso;
6. Classes e Formação das palavras na LIBRAS;
7. Aquisição da linguagem e aquisição da língua de sinais para surdos e ouvintes;
8. O ensino de Libras como L1 para surdos;
9. O ensino de Libras como L2 para ouvintes;
10. Semântica e Pragmática na Língua de Sinais.

**BIBLIOGRAFIA**

FARIA, Evangelina Maria Brito de; ASSIS, Maria Cristina de.(org). Língua portuguesa e LIBRAS: teorias e práticas. Editora Universitária; João Pessoa,UFPB, 2011.

FELIPE, T. (2002) Sistema de flexão verbal na Libras: os classificadores enquanto marcadores de flexão de gênero. Anais do Congresso Nacional do INES de 2002.

FERNANDES, Eulália. Linguagem e surdez. Porto Alegre. Editora Artmed, 2003

FERREIRA, L. Por uma Gramática de Língua de Sinais. Tempo Brasileiro UFRJ. Rio de Janeiro, 1995.

GOLDFELD, M. A. A criança surda: linguagem e cognição numa perspectiva sociointeracionista, 2 ed., São Paulo: Plexus, 2002.

LOURENÇO, Guilherme. Concordância, Caso e ergatividade em Língua de Sinais Brasileira: uma proposta minimalista. 2014. 161 f. Dissertação (Mestrado em Linguística Teórica e Descritiva) – Faculdade de Letras, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2014.

QUADROS, R. M. de & KARNOPP, L. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. ArtMed: Porto Alegre, 2004.

QUADROS, R. M. Educação de surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artmed, 1997.

SILVA, Anderson Almeida da, A significação na Língua Brasileira de Sinais: uma introdução: Teresina: FUESPI, 2015.

SOARES, Maria Aparecida leite. A Educação do Surdo no Brasil. Campinas, SP: Autores Associados,EDUSF, 1999.

STUMPF, M. R. Aprendizagem de escrita de língua de sinais pelo sistema SignWriting: línguas de sinais no papel e no computador. Teste de doutorado. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. UFRGS. 2006.

TOMITCH, L. B. Linguagem e cérebro humano: contribuições multidisciplinares. Porto Alegre: Artmed, 2004.

XAVIER. A. Descrição fonético-fonológica dos sinais da língua de sinais brasileira (LSB/libras). Dissertação de Mestrado, São Paulo. 2006.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**

Rod. Juscelino Kubitschek Km 2, Jardim Marco Zero – Macapá-AP, CEP 68.903-419  
[www.unifap.br](http://www.unifap.br)

**ÁREA DE CONHECIMENTO**

1915 - Tutorial/Semiologia/Habilidades Clínicas / Medicina de Família e Comunidade Morfofuncional

**TEMAS**

- 1- Abordagem no paciente adulto com suspeita de sepse
- 2- Manejo da dor precordial aguda na unidade de emergência
- 3- Fisiopatogenia e abordagem terapêutica das Doenças Cerebrovasculares
- 4- Processo de Oncogênese: Riscos Genético & Ambiental
- 5- Pneumonia comunitária na população pediátrica
- 6- Complicações crônicas da Diabetes Mellitus
- 7- Assistência em Planejamento Familiar
- 8- Desnutrição protéico-calórica em crianças
- 9- Síndromes Hemorrágicas Obstétricas
- 10- Educação médica contemporânea: tendências atuais, desafios e objetivos; metodologias centradas no estudante; ensino baseado na comunidade; o sentido das competências na formação médica; Diretrizes Curriculares Nacionais.

**BIBLIOGRAFIA**

MARTINS, H.S.; BRANDÃO NETO, R.A.; SCALABRINI NETO, A.; VELASCO, I.T. Emergências Clínicas. Abordagem Prática. Disciplina de Emergências Clínicas do HC-FMUSP. Ed. Manole, 2015

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES n.º 3, de 20 de junho de 2014. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina. Brasília, 2014.

DENT, J.A.; HARDEN, R.M. A practical guide for medical teachers. Churchill Livingstone-Elsevier, 2013.

SWANWICK, T. Understanding medical education –evidence, theory and practice. The Association for the Study of Medical Education: Oxford, UK, 2014.

BEHRMAN, RICHARD E.; KLIEGMAN, ROBERT; JENSON, HAL B. Nelson - Tratado De Pediatria. Ed. Elsevier 2017.

ZUGAIB, M.; FRANCISCO, R.; PULCINELI, V. Zugaib Obstetrícia. Ed. Manole, 2016

HOFFMAN, H.L; SCHORGE, J.O.; HALVORSON, L.M.; BRADSHAW, K.D.; CUNNINGHAM, F.G. Willians – Ginecologia. Ed. McGraw-Hill, 2014

FAUCI, A. S.; KASPER, D. L.; HAUSER, S. L.; LONGO, D. L.; JAMESON, J. L. Medicina Interna de Harrison. Ed. Amgh, 2016



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**

Rod. Juscelino Kubitschek Km 2, Jardim Marco Zero – Macapá-AP, CEP 68.903-419  
[www.unifap.br](http://www.unifap.br)

**ÁREA DE CONHECIMENTO**

1916 - Tutorial/Semiologia/Habilidades Clínicas / Medicina de Família e Comunidade Morfofuncional

**TEMAS**

- 1- Abordagem no paciente adulto com suspeita de sepse
- 2- Manejo da dor precordial aguda na unidade de emergência
- 3- Fisiopatogenia e abordagem terapêutica das Doenças Cerebrovasculares
- 4- Processo de Oncogênese: Riscos Genético & Ambiental
- 5- Pneumonia comunitária na população pediátrica
- 6- Complicações crônicas da Diabetes Mellitus
- 7- Assistência em Planejamento Familiar
- 8- Desnutrição protéico-calórica em crianças
- 9- Síndromes Hemorrágicas Obstétricas
- 10- Educação médica contemporânea: tendências atuais, desafios e objetivos; metodologias centradas no estudante; ensino baseado na comunidade; o sentido das competências na formação médica; Diretrizes Curriculares Nacionais.

**BIBLIOGRAFIA**

MARTINS, H.S.; BRANDÃO NETO, R.A.; SCALABRINI NETO, A.; VELASCO, I.T. Emergências Clínicas. Abordagem Prática. Disciplina de Emergências Clínicas do HC-FMUSP. Ed. Manole, 2015

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES n.º 3, de 20 de junho de 2014. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina. Brasília, 2014.

DENT, J.A.; HARDEN, R.M. A practical guide for medical teachers. Churchill Livingstone-Elsevier, 2013.

SWANWICK, T. Understanding medical education –evidence, theory and practice. The Association for the Study of Medical Education: Oxford, UK, 2014.

BEHRMAN,RICHARD E.; KLIEGMAN,ROBERT; JENSON,HAL B. Nelson - Tratado De Pediatria. Ed. Elsevier 2017.

ZUGAIB, M.; FRANCISCO, R.; PULCINELI, V. Zugaib Obstetrícia. Ed. Manole, 2016

HOFFMAN, H.L; SCHORGE, J.O.; HALVORSON, L.M.; BRADSHAW, K.D.; CUNNINGHAM, F.G. Willians – Ginecologia. Ed. McGraw-Hill, 2014

FAUCI, A. S.; KASPER, D. L.; HAUSER, S. L.; LONGO, D. L.; JAMESON, J. L. Medicina Interna de Harrison. Ed. Amgh, 2016



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**

Rod. Juscelino Kubitschek Km 2, Jardim Marco Zero – Macapá-AP, CEP 68.903-419  
[www.unifap.br](http://www.unifap.br)

**ÁREA DE CONHECIMENTO**

1917 - Morfofisiologia/ Anatomia Humana

**TEMAS**

- 1- Morfofisiologia do sistema ósseo
- 2- Morfofisiologia do sistema articular.
- 3- Morfofisiologia do sistema muscular
- 4- Morfofisiologia do nervoso
- 5- Morfofisiologia do sistema cardiovascular
- 6- Morfofisiologia do sistema pulmonar
- 7- Morfofisiologia do sistema digestório
- 8- Morfofisiologia do sistema renal
- 9- Morfofisiologia do sistema reprodutor masculino e feminino
- 10- Morfofisiologia do sistema endócrino
- 11- Educação médica contemporânea: tendências atuais, desafios e objetivos; metodologias centradas no estudante; ensino baseado na comunidade; o sentido das competências na formação médica; Diretrizes Curriculares Nacionais.

**BIBLIOGRAFIA**

- DÂNGELO, José Geraldo; FATTINI, Carlos Americo. Anatomia Humana: Sistêmica e segmentar - 3 Edição - ed. São Paulo: Atheneu, 2007.
- MOORE, Keith L; DALLEY, Arthur F. Anatomia Orientada para a Clínica - 7 edição - ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
- NETTER, Frank H. Atlas de Anatomia Humana - 6 edição - ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.
- SOBOTTA, Johannes. Atlas de Anatomia Humana - 3 volumes - 23 edição - ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
- TORTORA, Gerard J. Princípios da Anatomia Humana - 10 edição - ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
- HALL, J.E. Guyton e Hall Tratado De Fisiologia Médica. 13ª ed Rio de Janeiro: Elsevier Brasil, 2017.
- SILVERTHORN, D.U. Fisiologia Humana: uma abordagem integrada. 7ª ed. Porto Alegre: AMGH, 2017.
- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES n.º 3, de 20 de junho de 2014. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina. Brasília, 2014.
- DENT, J.A.; HARDEN, R.M. A practical guide for medical teachers. Churchill Livingstone-Elsevier, 2013.
- SWANWICK, T. Understanding medical education –evidence, theory and practice. The Association for the Study of Medical Education: Oxford, UK, 2014.
- BEHRMAN,RICHARD E.; KLIEGMAN,ROBERT; JENSON,HAL B. Nelson - Tratado De Pediatria. Ed. Elsevier 2017.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**

Rod. Juscelino Kubitschek Km 2, Jardim Marco Zero – Macapá-AP, CEP 68.903-419  
[www.unifap.br](http://www.unifap.br)

**ÁREA DE CONHECIMENTO**

1918 - Medicina da Família e Comunidade / Semiologia / Habilidades Clínicas

**TEMAS**

- 1 - Sistemas de saúde no mundo. Sistema Único de Saúde. Princípios, diretrizes e normativas do SUS;
- 2 - Princípios da Atenção Primária à Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Estratégia Saúde da Família;
- 3 - Princípios da abordagem comunitária na atenção primária. Territorialização. Diagnóstico de comunidade. Determinantes sociais do processo saúde-doença. Competência cultural. Educação em saúde. Controle social;
- 4 - Programa nacional de controle dos cânceres do colo do útero e mama;
- 5 - Sistemas de informação em saúde. Indicadores demográficos de mortalidade, de morbidade e fatores de risco. Vigilância Epidemiológica – notificação compulsória, investigação e medidas de controle. O perfil epidemiológico de transição do Brasil;
- 6 - Princípios e características da medicina de família e comunidade;
- 7 - Princípios do cuidado individual na atenção primária. Abordagem clínica centrada na pessoa. Entrevista clínica. Habilidades de comunicação;
- 8 - Princípios da abordagem familiar no cuidado às famílias na atenção primária à saúde. Ciclo de vida. Genograma. Ecomapa. Avaliação funcional da família. Técnicas de abordagem à família;
- 9 - Abordagem clínica integral na atenção primária dirigida aos diversos ciclos de vida em diferentes redes de atenção;
- 10 - Educação médica contemporânea: tendências atuais, desafios e objetivos. Metodologias centradas no estudante. Ensino baseado na comunidade. O sentido das competências na formação médica. Diretrizes Curriculares Nacionais.

**BIBLIOGRAFIA**

01. Tratado de Medicina de Família e Comunidade: Princípios, formação e prática / Organizadores, Gustavo Gusso, José Mauro Ceratti Lopes. Porto Alegre: Artmed, 2012.
02. Brasil, Ministério da Saúde, Secretária de atenção à saúde. Departamento de atenção básica. Cadernos de Atenção Básica n.º 32.
03. Brasil, Ministério da Saúde, Secretária de atenção à saúde. Departamento de atenção básica. Cadernos de Atenção Básica n.º 37.
04. Brasil, Ministério da Saúde, Secretária de atenção à saúde. Departamento de atenção básica. Cadernos de Atenção Básica n.º 36.
05. Brasil, Ministério da Saúde, Secretária de atenção à saúde. Departamento de atenção básica. Cadernos de Atenção Básica n.º 33.
06. Portaria n.º 2.488, de 21 de outubro de 2011.
07. Medicina ambulatorial: condutas de atenção primária baseadas em evidências / Organizadores, Bruce B. Duncan ... [ et al. ]. – 4 ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**

Rod. Juscelino Kubitschek Km 2, Jardim Marco Zero – Macapá-AP, CEP 68.903-419  
[www.unifap.br](http://www.unifap.br)

08. ALMEIDA, M. J. Educação Médica e Saúde: possibilidades de mudança. UEL, 1999.
09. DENT, J.A.; HARDEN, R.M. A practical guide for medical teachers. Churchill Livingstone-Elsevier, 2013.
10. SWANWICK, T. Understanding medical education – evidence, theory and practice. The Association for the Study of Medical Education: Oxford, UK, 2014.
11. BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES n.º 3, de 20 de junho de 2014. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina. Brasília, 2014



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**

Rod. Juscelino Kubitschek Km 2, Jardim Marco Zero – Macapá-AP, CEP 68.903-419  
[www.unifap.br](http://www.unifap.br)

**ÁREA DE CONHECIMENTO**

1919 - Histologia E Fisiopatologia

**TEMAS**

- 1- Histologia do sistema circulatório e Fisiopatologia da Hipertensão Arterial
- 2- Histologia Pulmonar e Fisiopatologia das Doenças Pulmonares Crônicas Obstrutivas
- 3- Histologia do Sistema nervoso e Fisiopatologia das Doenças Degenerativas do Sistema Nervoso
- 4- Histologia do sistema renal e Fisiopatologia das Doenças Renais
- 5- Histologia do sistema hepático e Fisiopatologia das Doenças Hepáticas
- 6- Fisiopatologia do Câncer
- 7- Fisiopatologia da Febre
- 8- Fisiopatologia da Obesidade
- 9- Fisiopatologia da Diabetes mellitus
- 10- Fisiopatologia da AIDS
- 11- Educação médica contemporânea: tendências atuais, desafios e objetivos; metodologias centradas no estudante; ensino baseado na comunidade; o sentido das competências na formação médica; Diretrizes Curriculares Nacionais.

**BIBLIOGRAFIA**

- BOGLIOLO, L.; BRASILEIRO-FILHO, G. Bogliolo Patologia. 8<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2011.
- GROSSMAN, S.; PORTH, C. M. Porth Fisiopatologia. 9<sup>a</sup> ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2015.
- HALL, J.E. Guyton e Hall Tratado De Fisiologia Médica. 13<sup>a</sup> ed Rio de Janeiro: Elsevier Brasil, 2017.
- HAMMER,G.D.; MCPHEE,S.J. Fisiopatologia da Doença - uma introdução à medicina clínica. 7<sup>a</sup> ed. Porto Alegre: AMGH, 2015
- KUMAR, V.; ABBAS, A.; ASTER, J.C. Robbins & Cotran Patologia - Bases Patológicas das Doenças. Rio de Janeiro: Elsevier Brasil, 2015.
- SILVERTHORN, D.U. Fisiologia Humana: uma abordagem integrada. 7<sup>a</sup> ed. Porto Alegre: AMGH, 2017.
- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES n.º 3, de 20 de junho de 2014. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina. Brasília, 2014.
- DENT, J.A.; HARDEN, R.M. A practical guide for medical teachers. Churchill Livingstone-Elsevier, 2013.
- SWANWICK, T. Understanding medical education –evidence, theory and practice. The Association for the Study of Medical Education: Oxford, UK, 2014.
- BEHRMAN,RICHARD E.; KLIEGMAN,ROBERT; JENSON,HAL B. Nelson - Tratado De Pediatria. Ed. Elsevier 2017.





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**

Rod. Juscelino Kubitschek Km 2, Jardim Marco Zero – Macapá-AP, CEP 68.903-419  
[www.unifap.br](http://www.unifap.br)

**ÁREA DE CONHECIMENTO**

1920 - Tutorial/Semiologia/Habilidades Clínicas / Medicina de Família e Comunidade Morfofuncional

**TEMAS**

- 1- Fundamentos da Avaliação em Saúde: Visão geral, anamnese, habilidade de comunicação, exame físico. Raciocínio clínico, avaliação e registro dos achados
- 2- Exames das regiões do corpo: Ectoscopia, sinais vitais, dor.
- 3- Exames das regiões do corpo: Comportamento e estado mental.
- 4- Exames das regiões do corpo: Abdômen, cabeça e pescoço, tórax e pulmões.
- 5- Exames das regiões do corpo: Sistema cardiovascular e vascular periférico.
- 6- Exames das regiões do corpo: Genitália masculina, ânus, reto e próstata; genitália feminina, mama e axilas.
- 7- Exames das regiões do corpo: sistema musculoesquelético
- 8- Exames das regiões do corpo: sistema nervoso.
- 9- Populações especiais: população pediátrica, da lactância à adolescência; gestante.
- 10- Educação médica contemporânea: tendência atuais, desafios e objetivos. Metodologias centradas no estudante. O sentido das competências na formação médica. Diretrizes Curriculares Nacionais.

**BIBLIOGRAFIA**

- AUSIELLO, D. et al. Cecil Tratado de Medicina Interna. 23. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
- BEHRMAN, R.E. et al. Nelson Tratado de Pediatria. 19. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
- BICKLEY, L.S.; SZILAGYI, P.G. Bates Propedêutica Médica. 11. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.
- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES n.º 3, de 20 de junho de 2014. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina. Brasília, 2014.
- BRAUNWALD, E. et al. Medicina Interna de Harrison. 18. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.
- CAVALCANTI, E.F.A.; MARTINS, H.S. [editores]. Clínica Médica: dos sinais e sintomas ao diagnóstico e tratamento. 6. ed. Barueri-SP: Manole, 2007.
- DENT, J.A.; HARDEN, R.M. A practical guide for medical teachers. Churchill Livingstone-Elsevier, 2013.
- MARTINEZ, J.B.; DANTAS, M.; VOLTARELLI, J.C. Semiologia geral e especializada. 1. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
- NOVAK, B. Novak Tratado de Ginecologia. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- PORTO, C.C. Semiologia Médica. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
- SEIDEL, H.M. et al. Mosby Guia de Exame Físico. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
- SWANWICK, T. Understanding medical education –evidence, theory and practice. The Association for the Study of Medical Education: Oxford, UK, 2014.
- ZUGAIB, M. Obstetrícia. 2. ed. Barueri-SP: Manole, 2011.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**

Rod. Juscelino Kubitschek Km 2, Jardim Marco Zero – Macapá-AP, CEP 68.903-419  
[www.unifap.br](http://www.unifap.br)

**ÁREA DE CONHECIMENTO**

1921 - Tutorial/Semiologia/Habilidades Clínicas / Medicina de Família e Comunidade Morfofuncional.

**TEMAS**

- 1- Fundamentos da Avaliação em Saúde: Visão geral, anamnese, habilidade de comunicação, exame físico. Raciocínio clínico, avaliação e registro dos achados.
- 2- Exames das regiões do corpo: Ectoscopia, sinais vitais, dor.
- 3- Exames das regiões do corpo: Comportamento e estado mental.
- 4- Exames das regiões do corpo: Abdômen, cabeça e pescoço, tórax e pulmões.
- 5- Exames das regiões do corpo: Sistema cardiovascular e vascular periférico.
- 6- Exames das regiões do corpo: Genitália masculina, ânus, reto e próstata; genitália feminina, mama e axilas.
- 7- Exames das regiões do corpo: sistema musculoesquelético
- 8- Exames das regiões do corpo: sistema nervoso.
- 9- Populações especiais: população pediátrica, da lactância à adolescência; gestante.
- 10- Educação médica contemporânea: tendência atuais, desafios e objetivos. Metodologias centradas no estudante. O sentido das competências na formação médica. Diretrizes Curriculares Nacionais.

**BIBLIOGRAFIA**

- AUSIELLO, D. et al. Cecil Tratado de Medicina Interna. 23. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
- BEHRMAN, R.E. et al. Nelson Tratado de Pediatria. 19. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
- BICKLEY, L.S.; SZILAGYI, P.G. Bates Propedêutica Médica. 11. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.
- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES n.º 3, de 20 de junho de 2014. Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina. Brasília, 2014.
- BRAUNWALD, E. et al. Medicina Interna de Harrison. 18. ed. Porto Alegre: Artmed, 2013.
- CAVALCANTI, E.F.A.; MARTINS, H.S. [editores]. Clínica Médica: dos sinais e sintomas ao diagnóstico e tratamento. 6. ed. Barueri-SP: Manole, 2007.
- DENT, J.A.; HARDEN, R.M. A practical guide for medical teachers. Churchill Livingstone-Elsevier, 2013.
- MARTINEZ, J.B.; DANTAS, M.; VOLTARELLI, J.C. Semiologia geral e especializada. 1. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013.
- NOVAK, B. Novak Tratado de Ginecologia. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
- PORTO, C.C. Semiologia Médica. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
- SEIDEL, H.M. et al. Mosby Guia de Exame Físico. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
- SWANWICK, T. Understanding medical education –evidence, theory and practice. The Association for the Study of Medical Education: Oxford, UK, 2014.
- ZUGAIB, M. Obstetrícia. 2. ed. Barueri-SP: Manole, 2011.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**

Rod. Juscelino Kubitschek Km 2, Jardim Marco Zero – Macapá-AP, CEP 68.903-419  
[www.unifap.br](http://www.unifap.br)

**ÁREA DE CONHECIMENTO**

1922 - Filosofia

**TEMAS**

- 1- O Problema do Conhecimento
- 2- Formação Histórica da Filosofia
- 3- A Lógica Clássica de Aristóteles e a Lógica Formal Contemporânea
- 4- Ética Geral e Aplicada
- 5- Filosofia da Arte e Estética
- 6- Filosofia no Brasil
- 7- Filosofia da Educação
- 8- Epistemologia e Filosofia da Ciência
- 9- O problema Metafísico
- 10- Filosofia Política

**BIBLIOGRAFIA**

- ADORNO, Theodor. TEORIA ESTÉTICA. Lisboa: Martins Fontes, 1982.
- ALVES, R. FILOSOFIA DA CIÊNCIA: INTRODUÇÃO AO JOGO E SUAS REGRAS. 4. ed. São Paulo: Loyola, 2002.
- ARISTÓTELES. A POLÍTICA. Brasília: UnB, 1988.
- \_\_\_\_\_. ÉTICA À NICÔMACO. São Paulo: Atlas, 2009.
- \_\_\_\_\_. METAFÍSICA. Ensaio introdutório, texto grego com tradução e comentário de Giovanni Reale. Tradução brasileira de Marcelo Perine. São Paulo: Loyola, 2001.
- \_\_\_\_\_. ÓRGANON. São Paulo: Edipro, 2016.
- DESCARTES, R. Meditações Metafísicas. Campinas, Ed. Unicamp, 2013.
- DUFRENNE, Mikel. ESTÉTICA E FILOSOFIA. 3ª edição. São Paulo: Editora Perspectiva, 1998.
- HABERMAS, J. A INCLUSÃO DO OUTRO: ESTUDOS DE TEORIA POLÍTICA. São Paulo: Loyola, 2002.
- HEGEL, F. Introdução à História da Filosofia. Lisboa, Ed. 70, 2007
- HEIDEGGER, Martin. A ORIGEM DA OBRA DE ARTE. Trad. Maria da Conceição Costa, Lisboa, Edições 70, 1977.
- HESSEN, Johannes. TEORIA DO CONHECIMENTO. 6º Ed. Editoria Armênio Amado Coimbra, 1973.
- HOBBS, T. O LEVIATÃ. São Paulo: Abril Cultural, 1981.
- KANT, I. CRÍTICA DA RAZÃO PURA. Os pensadores. Vol. I .São Paulo: Nova Cultural, 1987.
- JAPIASSU, Hilton. INTRODUÇÃO AO PENSAMENTO EPISTEMOLÓGICO. Francisco Alves. RJ, 1990.
- MAQUIAVEL, N. O PRÍNCIPE. São Paulo: Martins Fontes, 1998.
- MORTARI, C. Introdução à Lógica. São Paulo, Unesp, 2017.
- PLATÃO. A REPÚBLICA. Lisboa, Calouste Gulbenkian, 2006.
- STEGMULLER, W. A FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA. São paulo, Forense, 2012.
- VÁSQUEZ, A. S. ÉTICA. 15º Ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**

Rod. Juscelino Kubitschek Km 2, Jardim Marco Zero – Macapá-AP, CEP 68.903-419  
[www.unifap.br](http://www.unifap.br)

**ÁREA DE CONHECIMENTO**

1923 - Língua Portuguesa

**TEMAS**

1. Concepções de linguagem, de gramática e o ensino de Língua Portuguesa.
2. Diversidade linguística e o ensino de Língua Portuguesa.
3. Letramentos, multiletramentos e novos letramentos no contexto de ensino de Língua Portuguesa.
4. Gêneros textuais/discursivos e ensino.
5. Gêneros textuais/discursivos orais sob a ótica dos Parâmetros Curriculares Nacionais.
6. Estratégias de referenciação na leitura e produção de textos.
7. Intertextualidade, polifonia e a construção de sentidos.
8. Conhecimentos linguístico-gramaticais nos documentos oficiais de Língua Portuguesa.
9. Didatização e transposição didática no ensino de Língua Portuguesa.
10. O estágio supervisionado para a formação do professor de Língua Portuguesa.

**BIBLIOGRAFIA**

- ANTUNES, I. Aula de português: encontro & interação. São Paulo: Parábola, 2003.
- ANTUNES, I. Muito além da gramática: por um ensino de línguas sem pedras no caminho. São Paulo: Parábola Editorial, 2007.
- ANTUNES, I. Língua, texto e ensino: outra escola possível. São Paulo: Parábola, 2009.
- BAGNO, M. Linguística da norma. São Paulo: Loyola, 2002.
- BORTONI-RICARDO, S. M. Nós chegemos na escola, e agora?: sociolinguística & educação. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.
- BRASIL. Orientações Curriculares Nacionais Língua Portuguesa (Ensino Médio). Brasília: MEC/SEF, 1998. BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais - Língua Portuguesa (3º e 4º ciclos). Brasília: MEC/SEF, 1998.
- CIULLA, A.; RODRIGUES, B. B.; CAVALCANTE, M. M. (Orgs.). Referenciação. São Paulo: Contexto, 2013.
- DIONÍSIO, A. P.; MACHADO, A. R. BEZERRA, M. A. (Orgs.). Gêneros textuais e ensino. 5ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2007.
- GUEDES, P. C. A formação do professor de português: que língua vamos ensinar? São Paulo: Parábola Editorial, 2012.
- KLEIMAN, A (org.) Os significados do letramento: uma nova perspectiva sobre a prática social da escrita. Campinas: Mercado das Letras, 1995.
- KOCH, I. V. Desvendando os segredos do texto. São Paulo: Cortez, 2003.
- KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. Ler e compreender: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2013. KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2015.
- KOCH, I. V.; MORATO, E. M.; BENTES, A. C. (Orgs.) Referenciação e discurso. São Paulo: Contexto, 2005.
- LIMA, M. S. L.; PIMENTA, S. G. Estágio e docência. 7ed. São Paulo: Cortez, 2012.
- MARCUSCHI, L. A. Linguística de texto: o que é e como se faz? São Paulo: Parábola, 2012. MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**

Rod. Juscelino Kubitschek Km 2, Jardim Marco Zero – Macapá-AP, CEP 68.903-419  
[www.unifap.br](http://www.unifap.br)

ROJO, R. (Org.). A prática de linguagem em sala de aula: praticando os PCNs. São Paulo: EDUC; Campinas: Mercado de Letras, 2000.

SAMPAIO, Maria Lucia Pessoa; REZENDE, Neide Luzia de; BONFIM, M. N. B. Ensino de Língua Portuguesa: Entre documentos, discurso e práticas. São Paulo: Humanitas, 2012.

SUASSUNA, L.; LEAL, T. (Orgs.) Ensino de língua portuguesa na Educação Básica: reflexões sobre o Currículo. São Paulo: Autêntica, 2014.

TRAVAGLIA, L. C. Gramática e interação: uma proposta para o ensino de gramática. São Paulo: Cortez, 2009.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**

Rod. Juscelino Kubitschek Km 2, Jardim Marco Zero – Macapá-AP, CEP 68.903-419  
[www.unifap.br](http://www.unifap.br)

**ÁREA DE CONHECIMENTO**

1924 - Linguística ou Linguística Românica

**TEMAS**

1. Abordagens teóricas da Linguística: Estruturalismo e Gerativismo.
2. Abordagens teóricas da Linguística: Funcionalismo.
3. Princípios de análise linguística: fonologia e morfossintaxe.
4. Princípios de análise linguística: semântica e pragmática.
5. Variação e mudança linguística.
6. A fragmentação da România e a formação da Língua Portuguesa.
7. Os casos da Língua Latina.
8. Declinação dos substantivos latinos.
9. Aspectos sintáticos da Língua Latina: parataxe e hipotaxe.
10. A conjugação verbal da Língua Latina.

**BIBLIOGRAFIA**

- ARMENGAUD, F. A Pragmática. São Paulo: Parábola, 2006.
- ARONOFF, M. Morphology by itself. Cambridge, Mass. MIT Press, 1994.
- BASSO, R. M.; GONÇALVES, R. T. História Concisa da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Vozes, 2014
- CALLOU, D.; LEITE, Y. Iniciação à fonética e fonologia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1994. CAMARA JR., J. M. História e estrutura da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Padrão, 1985.
- CANÇADO, M. Manual de Semântica: noções básicas e exercícios. São Paulo: Contexto, 2012. CARDOSO, Zélia de Almeida. Iniciação ao Latim. 5. ed. São Paulo: Ática, 2005.
- CARVALHO, C. Para entender Saussure. Petrópolis: Vozes, 2001.
- CHIERCHIA, G. Três abordagens para a Semântica e seus limites. In: Semântica. São Paulo: Unicamp, 2003.
- CUNHA, M. A. F.; SOUZA, M. M. Transitividade e seus contextos de uso. São Paulo: Cortez, 2011. DUCROT, O. Princípios de Semântica Linguística. SO: Cultrix, 1977.
- FERRAREZI JR, C.; BASSO, R. (Orgs.). Semântica, semânticas: uma introdução. São Paulo: Contexto, 2013. GARCIA, J. M. et alii. Dicionário Gramatical de Latim: Nível Básico. Brasília: Editora UnB, 2003.
- GIVÓN, T. A compreensão da Gramática. São Paulo: Cortez; Natal: EduUFRN, 2012.
- HASPELMATH, M. Understanding morphology. London: Arnold, 2002.
- HOPPER, P. J. On some principles of grammaticization. In TRAUGOTT, E. C.; HEINE, B. (Eds.). Approaches to grammaticalization. Volume I, Philadelphia, John Benjamins Company, 1991. ILARI, R. Linguística Românica. São Paulo: Ática, 1992.
- ILARI, R.; BASSO, R. O português da gente: a língua que estudamos a língua que falamos. São Paulo: Contexto, 2006.
- JONES, P. V.; SIDWELL, K. C. Aprendendo latim. São Paulo: Odysseus, 2012.
- LABOV, W. Padrões Sociolinguísticos. São Paulo: Parábola, 2008.
- LEITE, L. R. Latine Loqui - Curso Básico de Latim, vol. 2. Vitória: EDUFES, 2016. LEVINSON, Stephen C. Pragmática. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
- LYONS, J. As ideias de Chomsky. 3ed. São Paulo: Cultrix, 1983.
- MARTELLOTA, M. E. (Org.). Manual de Linguística, São Paulo: Contexto, 2012.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**

Rod. Juscelino Kubitschek Km 2, Jardim Marco Zero – Macapá-AP, CEP 68.903-419  
[www.unifap.br](http://www.unifap.br)

MARTELLOTA, M. E. Mudança Linguística: uma abordagem baseada no uso. São Paulo: Cortez, 2011.

MIOTO, C. et alli. Novo Manual de Sintaxe. Florianópolis: Insular, 2004.

MUSSALIM, F.; BENTES, A. Introdução à linguística: fundamentos epistemológicos. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2007.

ROSA E SOUZA, E. (Org.) Funcionalismo Linguístico: análise e descrição. São Paulo: Contexto, 2012.

ROSA E SOUZA, E. Funcionalismo Linguístico: novas tendências teóricas: Contexto, 2012.

SAPIR, E. Linguística como Ciência. Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica, 1969.

SAUSSURE, F. de. Curso de Linguística geral. São Paulo: Cultrix, 1997.

WEINREICH, U.; LABOV, W. HERZOG, M. I. Fundamentos Empíricos para uma teoria da Mudança Linguística. São Paulo: Parábola, 2006.

WILLIAMS, E. B. Do Latim ao Português. Rio de Janeiro: Tempo Universitário, 1994.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**

Rod. Juscelino Kubitschek Km 2, Jardim Marco Zero – Macapá-AP, CEP 68.903-419  
[www.unifap.br](http://www.unifap.br)

**ÁREA DE CONHECIMENTO**

1925 - Educação Infantil: Teoria e Prática de Ensino; Prática Pedagógica; Estágio Supervisionado; Seminário em Educação.

**TEMAS**

- 1- A Educação infantil e o desenvolvimento da criança;
- 2- Didática da Educação Infantil e Ensino Fundamental;
- 3- Os jogos e as brincadeiras como elementos formativos
- 4- O processo de desenvolvimento da leitura e da escrita;
- 5- O lúdico na educação Infantil;
- 6- A origem e papéis da creche e da pré-escola;
- 7- O lugar do corpo e brincadeira no currículo da educação infantil;
- 8- O espaço da aprendizagem como elemento pedagógico necessário para o desenvolvimento da criança;
- 9- A construção social da criança e a relevância da infância no processo de desenvolvimento humano;
- 10- Organização do trabalho pedagógico em creches e pré-escolas como garantia de um desenvolvimento integral da criança.

**BIBLIOGRAFIA**

BARBOSA, Maria Carmen Silveira. Por amor e por força: rotinas na educação infantil. Porto Alegre: Artmed, 2006.

BRASIL, MEC. ESF. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998. (Vol. 1, 2,3).

CARVALHO, Marlene. Alfabetizar e letrar: um diálogo entre teoria e a prática. Rio de Janeiro: Vozes, 2005.

CRAIDY, Carmem; KAERCHER, Gládis E.P. S. (org). Educação Infantil: para que te quero? Porto Alegre: Artmed, 2001.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

GUIMARÃES, Maria Célia (org.). Perspectivas para a Educação Infantil. Araraquara: Junqueira & Marin, 2005.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida ET AL. O brincar e suas teorias. São Paulo: Pioneira, 2002.

KUHLMANN Jr, Moysés. Infância e educação infantil: uma abordagem histórica. Porto Alegre: Mediação, 1998.

MANSON, M. História do brinquedo e dos jogos: brincar através dos tempos. Lisboa: Teorema, 2001.

OLIVEIRA, Zilma Ramos de. Educação Infantil: fundamentos e métodos, 1ª Ed., SP: Cortez, 2010.

PRIORE, Mary Del (org.). História da criança no Brasil. E Ed.. São Paulo:Contexto, 1995.

SANTA'ANNA, Ilza Martins; Menegolla, Maximiliano. Didática: aprender a ensinar. 6. Ed. São Paulo: Edições Loyola, 2000.

SANTOS, Carlos Antônio dos. Jogos e Atividades lúdicas na alfabetização. Rio de Janeiro: Sprint, 1998.

SANTOS, Santa Marli Pires dos. A ludicidade como ciências. Petrópolis: Vozes, 2001.

SOARES, Magda B. Alfabetização e letramento. 5ed. São Paulo: Contexto, 2007.





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**

Rod. Juscelino Kubitschek Km 2, Jardim Marco Zero – Macapá-AP, CEP 68.903-419  
[www.unifap.br](http://www.unifap.br)

VIGOTSKY L, S. O desenvolvimento psicológico na infância. São Paulo: Martins Fontes, 2003.  
ZABALZA, Miguel. Qualidade em educação Infantil. Porto Alegre: Artmed, 1998.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**

Rod. Juscelino Kubitschek Km 2, Jardim Marco Zero – Macapá-AP, CEP 68.903-419  
[www.unifap.br](http://www.unifap.br)

**ÁREA DE CONHECIMENTO**

1926 - Química Geral e Química Analítica

**TEMAS**

- 1- Tratamento sistemático do equilíbrio: Princípio da eletroneutralidade, atividade, coeficiente, de atividade e força iônica;
- 2- Equilíbrio e volumetria ácido e base;
- 3- Equilíbrio e volumetria de precipitação;
- 4- Equilíbrio e volumetria de complexação;
- 5- Equilíbrio e volumetria de oxidação e redução;
- 6- Análise gravimétrica;
- 7- Métodos instrumentais em eletroquímica;
- 8- Espectrofotometria molecular na região do UV-Vis: absorção e emissão;
- 9- Métodos cromatográficos de separações analíticas;
- 10- Planejamento experimental e estatística para química analítica.

**BIBLIOGRAFIA**

ALEXÉEV, V.; Análise Qualitativa, Lopes da Silva, Porto, 1992.  
BACCAN, N., ALEIXO, L. M., STEIN, E., GODINHO, O.E.S.; Introdução à Semimicroanálise Qualitativa, 3ed., editora UNICAMP, Campinas, 1995.  
BACCAN, N.; Química Analítica Quantitativa, 3ªed.; Editora Blucher, São Paulo, 2001.  
EWING, G.; Métodos Instrumentais de Análise Química, Edgard Blucher, São Paulo, 1990, 2v.  
FRATIBELLO FILHO, O. Equilíbrio Iônico: Aplicações em química Analítica. São Carlos: Editora UFSCar, 2016.  
HARRIS, D. C. Análise Química Quantitativa. 8 ed. Livros técnicos e científicos, 2012.  
OHLWEILLER, O; Química Analítica Quantitativa, 2ed., Livros técnicos e científicos, Rio de Janeiro, 1985, 3v.  
SKOOG, D.M.; HOLLER, F.J. Fundamentos da química analítica. 9ed. Cengage learning, 2014.  
VACÁRVEL, M. Princípios da Química Analítica. São Paulo: Fap, 2012.  
VOGEL, A. I., Química Qualitativa, 5ed, Editora Mestre Jou, São Paulo, 1990.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**

Rod. Juscelino Kubitschek Km 2, Jardim Marco Zero – Macapá-AP, CEP 68.903-419  
[www.unifap.br](http://www.unifap.br)

**ÁREA DE CONHECIMENTO**

1927 - Química Orgânica e Bioquímica

**TEMAS**

- 1- Estrutura molecular de compostos orgânicos e intermediários de reações orgânicas;
- 2- Acidez e basicidade de compostos orgânicos;
- 3- Fungos e enzimas envolvidos em processos de reações orgânicas;
- 4- Reações e mecanismos de adição polar, eliminação, substituição, eletrofílica, substituição nucleofílica e rearranjos;
- 5- Estereoquímica de compostos orgânicos e reações estereosseletivas;
- 6- Reações de cicloadição;
- 7- Reações de compostos carbonilados;
- 8- Métodos de caracterização de compostos orgânicos por ressonância magnética nuclear, infravermelho e espectrometria de massas;
- 9- Biomoléculas: lipídeos, aminoácidos e peptídeos;
- 10- Química de carboidratos.

**BIBLIOGRAFIA**

CAREY, F. A. Organic Chemistry, 3rd edition, Mcgraw-Hill. New York, NY, 1996.  
CAREY, F.A. Sundberg, R.J. Advanced Organic Chemistry: part a: structure and mechanisms. 5th edition, Springer science + business media, Inc. New York, NY, 2007.  
SOLOMONS, T.W.; Graham-Fryhleg, G B Química Orgânica, vol 1-2,8 a edição. LTC. Rio de Janeiro, RJ, 2005.  
COSTA, P.; PILLI, R.; PINHEIRO, S.; VASCONCELLOS, M. Substâncias Carboniladas e derivados, Bookman companhia editora, Porto Alegre, RS 2003.  
CLAYDEN, J.; N.; GREEVES, N.; WARREN, S.; WOTHERS, P. Organic Chemistry Oxford University Press. 2001.  
PAVIA, D.L.; LAMPMAN, G. M.; KRIZ, G.S. Introdução à Espectroscopia. 5 a edição, Cengage Learning, São Paulo, SP. 2016.  
COSTA, P.; FERREIRA, V.; ESTEVES, P.; VASCONCELLOS, M. Ácidos e bases em Química Orgânica, Ed Bookmann, Porto Alegre, RS, 2005.  
CAMPBELL, M.K. Bioquímica. 3 a Ed. Ed Artmed, Porto Alegre, RS, 2001.  
SILVERTEIN, R.M.; WEBSTER, F. X.; KIERNLE, D.J. Identificação Espectrométrica de compostos Orgânicos. 7 a edição. LTC, 2006.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**

Rod. Juscelino Kubitschek Km 2, Jardim Marco Zero – Macapá-AP, CEP 68.903-419  
[www.unifap.br](http://www.unifap.br)

**ÁREA DE CONHECIMENTO**

1928 - Biologia Geral e Zoologia de Vertebrados

**TEMAS**

- 1 - Embriologia e desenvolvimento morfológico em vertebrados: Tipos de fecundação, Tipos de Ovos e Segmentação, Gastrulação e Organogênese.
- 2 - Construção corporal e planimetria anatômica em vertebrados.
- 3 - Comunicação celular através de sinais químicos.
- 4 - Anatomia do sistema digestório em vertebrados.
- 5 - Morfologia comparada do sistema excretor de vertebrados.
- 6 - Morfologia comparada do sistema circulatório em vertebrados.
- 7 - Adaptações estruturais do sistema respiratório e bexiga natatória dos vertebrados.
- 8 - Homologia e analogias filogenéticas (adaptação ao meio, forma e função).
- 9 - Histologia dos tecidos epiteliais e conjuntivos nos tetrápodos.
- 10 - Histologia do sistema digestório dos vertebrados.

**BIBLIOGRAFIA**

1. JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. Biologia Celular e Molecular. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
2. JUNQUEIRA, L. C.; CARNEIRO, J. Histologia Básica. 11ª Edição. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2008.
3. ROSS, M. H.; PAWLINA, W. Histologia: Texto e Atlas. 6ª Edição. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2012.
4. KARDONG, K. V. Vertebrados: Anatomia comparada, função e evolução. 5. ed. São Paulo: ROCA, 2014.
5. GARCIA, S. M. L.; FERNANDEZ, C. G. Embriologia. 3. ed. São Paulo: Artmed, 2011.
6. HILDEBRAND, M.; GOSLOW, G. Análise da estrutura dos vertebrados. 2ª Edição. Editora Atheneu, 2006.
7. MOORE, K. L.; PERSAUD, T. V. N. Embriologia básica. 7ª Edição. Editora Elsevier, 2008.
8. ALBERTS, B.; BRAY, D.; HOPKIN, K.; JOHNSON, A.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K.; WALTER, P. Fundamentos da Biologia Celular. 3ª Edição Editora Artmed, São Paulo, 2011.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**

Rod. Juscelino Kubitschek Km 2, Jardim Marco Zero – Macapá-AP, CEP 68.903-419  
[www.unifap.br](http://www.unifap.br)

**ÁREA DE CONHECIMENTO**

1929 - Enfermagem

**TEMAS**

- 01 – Assistindo ao paciente no período perioperatório;
- 02 – Administração e exercício da enfermagem;
- 03 – Estrutura organizacional e funcional do Centro Cirúrgico;
- 04 – Consulta de enfermagem na atenção ao pré-natal e puerpério na atenção básica;
- 05 – Assistência de Enfermagem a gestante de Alto Risco e urgências obstétricas;
- 06 – Atendimento de urgência e emergência em: hemorragias, ferimentos, queimaduras, intoxicações / envenenamentos / picada de animais peçonhentos, crise convulsiva, corpos estranhos no organismo, afogamento;
- 07 – Políticas públicas de saúde: Adulto e idoso;
- 08 – Cuidados de enfermagem com o recém-nascido;
- 09 – Cuidados pós-operatórios com pacientes cardíacos;
- 10 – Terapia Renal Substitutiva: hemodiálise, diálise peritoneal e transplante renal

**BIBLIOGRAFIA**

- 1-Santos,N. C. M. Centro cirúrgico e os cuidados de enfermagem. São Paulo: Iátria, 2003.
- 2- Smeltzer, S. C.; BARE, B. G. Brunner & Suddarth: Tratado de enfermagem médico-cirúrgica. 11ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
- 3 - Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco. Caderno de Atenção Básica n32. Brasília, 2013.
- 4-Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de ações programáticas e estratégicas. Pré-natal e puerpério: Atenção qualificada e Humanizada. Manual Técnico. Caderno n5. Brasília, 2006.
- 5-Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Caderno de atenção básica n°19. Brasília, 2006.
- 6-Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégia para os cuidados de pacientes com doença crônica: Diabetes Melitus. Caderno de atenção básica n°36. Brasília, 2013.
- 7- Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Estratégia para os cuidados de pacientes com doença crônica: Hipertensão Arterial Sistêmica. Caderno de atenção básica n°37. Brasília, 2013.
- 8- Barros E. et al. Nefrologia: rotinas, diagnóstico e tratamento. 3 ed. Porto Alegre, Artmed, 2006. SMELTTZER, B. et al.. Tratado de Enfermagem Médico Cirúrgica. 11. ed. R.J: Interamericana, 2011. CINTRA, E. A. et al. Assistência de enfermagem ao paciente gravemente enfermo. 2 ed. São Paulo, Atheneu, 2001.
- 9- Santos, E. F. et al. Legislação em Enfermagem: Atos Normativos do Exercício e do Ensino de Enfermagem. São Paulo: Atheneu, 2006.
- 10- Montenegro, C.A.B.; Rezende Filho, J. Obstetrícia Fundamental. 11. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**

Rod. Juscelino Kubitschek Km 2, Jardim Marco Zero – Macapá-AP, CEP 68.903-419  
[www.unifap.br](http://www.unifap.br)

**ÁREA DE CONHECIMENTO**

1930 - História e Povos Tradicionais (História Antiga, Cultura Afro-Brasileira e Indígena)

**TEMAS**

- 1- As visões de liberdade no processo de abolição da escravidão na corte;
- 2- Uma história de diferenças e desigualdades: as doutrinas raciais do século XIX;
- 3- As relações de trabalho na Amazônia Colonial: Jesuítas, Escravos e Colonos;
- 4- O Levante dos Malês na Bahia;
- 5- As sociedades comunais e o aparecimento das instituições na antiguidade (Família, Estado, Religião e propriedade privada);
- 6- Formação e desenvolvimento de grandes sociedades complexas da antiguidade: Mesopotâmia, Egito e Hebreus;
- 7- As sociedades clássicas ocidentais - Grécia e Roma: Cultura, política, pensamento, mitologia e o Helenismo;
- 8- Trabalho compulsório na antiguidade clássica;
- 9- História, Ensino e Novas abordagens metodológicas sobre povos tradicionais;
- 10- Fontes da História Indígena: Coleções etnográficas.

**BIBLIOGRAFIA**

CARDOSO, Ciro Flamarion Santana. Trabalho compulsório na antiguidade: ensaio introdutório e coletânea de fontes. Rio de Janeiro: Edições Graal, 2003.

CHALHOUN, Sidney. Visões da liberdade. Uma história das últimas décadas de escravidão na corte. São Paulo: Companhia das Letras, 1990.

CUNHA, Manuela Carneiro (org.). História dos índios no Brasil. São Paulo: FAPESP/SMC/Companhia das Letras, 1992.

FUNARI, Pedro Paulo de Abreu. Antiguidade Clássica: A história e a cultura a partir dos documentos. Campinas, São Paulo: Editora da Unicampi, 2002.

FUNARI, Pedro Paulo de Abreu. Grécia e Roma. São Paulo: editora contexto, 2004.

MENDES, Norma Musco. Sistema político do império romano do ocidente: um modelo de colapso. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

PINSKY, Jaime. As primeiras civilizações. São Paulo: Editora contexto, 24<sup>a</sup> Ed, 2010.

REIS, João, José. Rebelião escrava no Brasil: a história do levante do malês, 1835. São Paulo: editora Brasiliense, 1986.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil, 1870-1930, 5<sup>o</sup> reimpressão. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

SOUZA JUNIOR, José Alves. Jesuítas, colonos e índios: a disputa pelo controle e exploração do trabalho indígena. In: CHAMBOULEYRON, Rafael; ALONSO, José Luis- Peinado (orgs). T(r)ópicos de história: gente, espaço e tempo na Amazônia (Séculos XVIII a XXI) Belém: Açaí, 2010. P. 47-64).



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**

Rod. Juscelino Kubitschek Km 2, Jardim Marco Zero – Macapá-AP, CEP 68.903-419  
[www.unifap.br](http://www.unifap.br)

**ÁREA DE CONHECIMENTO**

1931 - geografias e Meio Ambiente

**TEMAS**

1. Cartografia básica e povos indígenas;
2. Biodiversidade e comunidades indígenas;
3. Geossistemas e povos indígenas;
4. O bioma Amazônico e povos indígenas do Amapá e Norte do Pará;
5. Povos indígenas e impactos ambientais e econômicos;
6. Uso de Cartografia Temática com Povos Indígenas;
7. Sistema de Informação Geográfica – SIG, aplicada aos povos indígenas;
8. O Ensino da Geografia na Educação Escolar Indígena;
9. Etnomapeamento/Etnozoneamento dos povos indígenas do Amapá e Norte do Pará;
10. Etnocartografia: pressupostos teórico-metodológicos e experiências com povos indígenas;

**BIBLIOGRAFIA**

1. AB´SABER, Aziz. **Os domínios da natureza no Brasil**. Potencialidades Paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.
2. ACSELRAD, Henri (Org.). **Cartografias sociais e território**. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano e Regional, 2008.
3. ALMEIDA, Rosângela D. **Cartografia Escolar**. São Paulo, Perspectiva, 2010.
4. ALMEIDA, Rosângela D. **Do Desenho ao mapa: iniciação Cartográfica na Escola**. 4ª ed. São Paulo: contexto 2006. (Caminhos da Geografia).
5. APIO, Associação dos Povos Indígenas do Oiapoque. **Plano de Vida dos índios e organizações indígenas do Oiapoque**. Oiapoque: APIO, 2009.
6. CARNEIRO FILHO, Arnaldo; SOUZA, Oswaldo Braga de. **Atlas de pressões e ameaças às terras indígenas na Amazônia Brasileira**. São Paulo: Instituto Socioambiental, 2009.
7. FERREIRA, M. C. **Iniciação à Análise Geoespacial**. Editora UNESP, 2014.
8. FLORENZANO, T. G. **Imagens de satélite para estudos ambientais**. São Paulo, Oficina de Textos, 2002.
9. FITZ, P. R. **Cartografia Básica**. São Paulo: oficina de Textos. 2008.
10. LANG, S; Blaschke, T. **Análise da Paisagem com SIG**. São Paulo Oficina de Textos. 2009.
11. LITTLE, Paul E.. **Territórios sociais e povos tradicionais no Brasil: por uma antropologia da territorialidade**. Série Antropologia, 322, Brasília, 2002.  
Disponível em:  
[http://www.direito.caop.mp.pr.gov.br/arquivos/File/PaulLittle\\_\\_1.pdf](http://www.direito.caop.mp.pr.gov.br/arquivos/File/PaulLittle__1.pdf).  
Acesso em: 11 set 2013.
12. MAGALHÃES, Antonio Carlos (Org.). **Sociedades Indígenas e transformações ambientais**. Belém: UFPA, NUMA. 1993.
13. MARTINELLI, M. **Mapas, Gráficos e Redes elabore você mesmo**. São Paulo: oficina de textos. 2014.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**

Rod. Juscelino Kubitschek Km 2, Jardim Marco Zero – Macapá-AP, CEP 68.903-419  
[www.unifap.br](http://www.unifap.br)

14. MARTINS DA SILVA, LUSSANDRA; BIEHL PRINTS, Rafaela; TEIXEIRA FERRARI, Clara; CASIMIRO GUIMARÃES, Gabriella. **Cartografia Básica e uso de GPS em Terras Indígenas: programa de capacitação em proteção territorial**. Brasília: Funai/Giz 2013.
15. Ministério da Educação, Secretaria da Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade. **Referencial Curricular Nacional para as Escolas Indígenas**. Brasília: MEC/SECAD.2005.





**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**

Rod. Juscelino Kubitschek Km 2, Jardim Marco Zero – Macapá-AP, CEP 68.903-419  
[www.unifap.br](http://www.unifap.br)

**ÁREA DE CONHECIMENTO**

1932 - Ciências Exatas e da Natureza

**TEMAS**

- 1-Sistemas lineares, matrizes e determinantes: aplicações na educação escolar indígena.
- 2-Matemática financeira e Estatística descritiva, saberes e instrumentos matemáticos que subsidiam as relações econômicas e comerciais dos povos indígenas do Amapá e norte do Pará.
- 3-Etnomatemática: o estudo de entes geométricos a partir da observação da natureza, arte e arquitetura indígena dos povos do Amapá e Norte do Pará.
- 4- Funções matemáticas e construção de gráficos e tabelas. Análise de situações cotidianas indígenas por meio da leitura, interpretação e construção de gráficos e tabelas nas diferentes áreas do conhecimento.
- 5-Temas transversais (cultura, políticas indigenistas, bem viver, biodiversidade e territorialidade), Modelagem matemática e Resolução de problemas na formação matemática de professores indígenas.
- 6-Tópicos de aritmética, álgebra e geométrica na educação escolar indígena.
- 7-Uso das Tecnologias de Informação e Comunicação: calculadora, computador e recursos multimídia na formação de professores indígenas.
- 8-Sistemas de medidas, razão, proporção e escalas na educação escolar indígena.
- 9-As leis básicas da física aplicadas à educação escolar indígena.
- 10-Produção de materiais didáticos para o ensino de Física e Matemática nas escolas indígenas.

**BIBLIOGRAFIA**

1. BIEMBINGUT, Maria Salett; HEIN, Nelson. *Modelagem matemática no ensino*. 5. ed. São Paulo: Contexto, 2011.
2. BRASIL. *Parecer n.6/2014/CNE/CP*, Diretrizes Curriculares Nacionais para Formação de Professores Indígenas. Brasília, 2014.
3. BRASIL. *Referencial curricular para as escolas indígenas*. Brasília, 1998.
4. CRESPO, Antônio Arnot. *Estatística fácil*. São Paulo: Saraiva, 2009.
5. D'AMBROSIO, Ubiratan. *Etnomatemática: elo entre as tradições e a modernidade*. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.
6. FERREIRA, Mariana K. L. *Madikauku – os dez dedos das mãos: matemática e povos indígenas no Brasil*. Brasília: MEC, 1998.
7. GALLOIS, Dominique T.; GRUPIONI, Denise F. *Povos indígenas no Amapá e Norte do Pará. Quem são, onde estão, quantos são, como vivem e o que pensam?* São Paulo: IEPÉ, 2003.
8. GERDES, Paulus. *Da etnomatemática a arte-design e matrizes cíclicas*. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.
9. GERDES, Paulus. *Etnomatemática: cultura, matemática, educação*. Belo Horizonte/Boane/Moçambique: ISTEAG, 2012.
10. IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos. *Fundamentos de matemática elementar: conjuntos e funções*. v.1. São Paulo: Atual, 2005.
11. MACHADO, Nilson José. *Matemática e Educação: alegorias, tecnologias e*



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**

Rod. Juscelino Kubitschek Km 2, Jardim Marco Zero – Macapá-AP, CEP 68.903-419  
[www.unifap.br](http://www.unifap.br)

- temas afins. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1995.
12. NÉSPOLI, A. W. Uma experiência de ensino de física na escola indígena. *Física na Escola*, v.8, n.2, 2007. p. 12-15.
  13. OLIVEIRA, Bruno P. de. *Mídia índio(s): comunidades indígenas e novas tecnologias de comunicação*. Rio de Janeiro: Contra Capa/LACED, 2014.
  14. POLYA, G. *A arte de resolver problemas*. Rio de Janeiro: Interciência, 2006.
  15. ROSA NETO, Ernesto. *Didática da Matemática*. 11. ed. São Paulo: Ática, 1998.
  16. VALENTE, J. A. *Computadores e Conhecimento: repensando a educação*. Campinas: UNICAMP, 1993.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**

Rod. Juscelino Kubitschek Km 2, Jardim Marco Zero – Macapá-AP, CEP 68.903-419  
[www.unifap.br](http://www.unifap.br)

**ÁREA DE CONHECIMENTO**

1933 - Ciências Exatas e da Natureza

**TEMAS**

- 1- A química no cotidiano das comunidades indígenas.
- 2- O ensino de química e bioquímica em contexto intercultural indígena.
- 3- Elementos químicos e suas relações com o Meio Ambiente e os povos indígenas.
- 4- Ensino e aprendizagem de Ciências na escola Indígena.
- 5- As leis básicas da física aplicadas à educação escolar indígena.
- 6- Fenômenos naturais: seca e enchente dos rios, marés e suas implicações no cotidiano indígena.
- 7- Cosmologia indígena e sua relação com a astronomia.
- 8- Sistema de orientação geográfica dos povos indígenas.
- 9- Produção de materiais didáticos em Ciências Exatas e da Natureza nas escolas indígenas.
- 10- Uso e aplicação das Tecnologias de Informação e Comunicação na formação de professores indígenas

**BIBLIOGRAFIA**

1. BAIRD, C. *Química ambiental*. 4 ed. Porto Alegre: Bookman, 2011.
2. BRASIL. *Parecer n.6/2014/CNE/CP*. Diretrizes Curriculares Nacionais para Formação de Professores Indígenas. Brasília, 2014.
3. BRASIL. *Referencial Curricular para as escolas indígenas*. Brasília, 1998.
4. CARVALHO, A. M. de; GIL-PEREZ, Daniel. *Formação de professores de ciências: tendências e inovações*. Campinas: Cortez, 2006.
5. GALLOIS, D. T.; GRUPIONI, Denise F. *Povos indígenas no Amapá e Norte do Pará*. Quem são, onde estão, quantos são, como vivem e o que pensam? São Paulo: IEPÉ, 2003.
6. NÊSPOLI, A. W. Uma experiência de ensino de física na escola indígena. *Física na Escola*, v.8, n.2, 2007. p. 12-15.
7. OKUNO, E. *Física para Ciências Biológicas e Biomédicas*. São Paulo: Harbra, 1986.
8. OLIVEIRA, B. P. de. *Mídia índio(s): comunidades indígenas e novas tecnologias de comunicação*. Rio de Janeiro: Contra Capa/LACED, 2014.
9. VALENTE, J. A. *Computadores e Conhecimento: repensando a educação*. Campinas: UNICAMP, 1993.
10. VIDAL, L. B. Mito, História e Cosmologia: as diferentes versões da guerra dos Palikur contra os Galibi entre os povos indígenas da Bacia do Uaçá, Oiapoque, Amapá. *Revista de Antropologia (USP)*, São Paulo, v. 44, n.1, 2001, p. 117-148.
11. VIDAL, L. *A Cobra Grande: uma introdução à cosmologia dos povos indígenas do Uaçá e Baixo Oiapoque, Amapá*. Rio de Janeiro: Museu do Índio, 2007.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**

Rod. Juscelino Kubitschek Km 2, Jardim Marco Zero – Macapá-AP, CEP 68.903-419  
[www.unifap.br](http://www.unifap.br)

**ÁREA DE CONHECIMENTO**

1934 - Educação

**TEMAS**

- 1- Retrospectiva histórico-sociológica do desenvolvimento da educação no Brasil.
- 2- A influência do iluminismo na educação liberal e laica
- 3- Políticas Públicas de acesso e permanência na Educação Básica.
- 4- Políticas Públicas de Ações Afirmativas no Brasil.
- 5- Políticas Públicas para a Formação de Professores da Educação Básica.
- 6- Constituição Histórica da Identidade do Pedagogo no Brasil.
- 7- Inclusão escolar e construção de novos conhecimentos;
- 8- Inclusão escolar e formação docente: estratégias e metodologias
- 9- A formação do educador: a prática docente.
- 10- História, memória e educação política: conexões e desafios.

**BIBLIOGRAFIA**

- MANACORDA, Mário Alighiero. **História da Educação**. São Paulo: Cortez, 1996.
- VEIGA, Cynthia Greive. **História da Educação**. 1 ed. São Paulo: Ed. Ática, 2007.
- OLIVEIRA, Dalila Andrade (org.). **Gestão democrática da educação: desafios contemporâneos**. 10 ed. - Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.
- SANDER, Benno. **Gestão da educação na América Latina**: Campinas: Autores Associados, 1995.
- VIANNA, Ilca Oliveira de Almeida. **Planejamento participativo na escola: um desafio ao educador**. 2 ed. – São Paulo: EPU, 2000.
- FERREIRA, Naura Syria Carapeto (org.). **Supervisão educacional para uma escola de qualidade: da formação à ação**. 7 ed. – São Paulo: Cortez, 2008.
- GANDIN, Danilo. **Planejamento: como prática educativa**. São Paulo: Edições Loyola, 2014.
- PIMENTA, Selma Garrido. **Estágio e Docência**. São Paulo: Cortez, 2012.
- PESSANHA, Eurize Caldas. **Ascensão e queda do professor**. São Paulo: Cortez, 1997.
- SILVA, Carmem Silva Bissolli da. **Curso de Pedagogia no Brasil**. Campinas: Autores Associados, 2006.
- LIMA, Priscila Augusta. **Educação inclusiva: indagações e ações nas áreas da educação e saúde**. São Paulo: Avercamp, 2010.
- GOMES, Márcio (Org.). **Construindo as trilhas para a inclusão**. 2. ed. Petrópolis ,



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ**

Rod. Juscelino Kubitschek Km 2, Jardim Marco Zero – Macapá-AP, CEP 68.903-419  
[www.unifap.br](http://www.unifap.br)

RJ: Vozes, 2012. (Coleção Educação Inclusiva).

ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **Filosofia da Educação**. 3 ed. Ver. E ampl. São Paulo: Moderna, 2006.

SEMERARO, Giovanni (Org). **Filosofia e Política na formação do educador**. 2 ed. Aparecida, SP: Idéias & Letras, 2004.